ANNO LVII NUMERO 191

QUARTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 22 de agosto, á tarde.

— O estado do presidente general Garfield continúa a apresentar o mesmo caracter de gravidade.

WASHINGTON, 23 de agosto, á tarde.

— O estado do presidente general Garfield tornou se, desde hontem á noute, de excessiva gravidade.

Não ha mais nada a esperar.

O general começa a delirar.

PARIS, 23 de agosto, ás 11 horas da manhã.

— Os resultados das eleições geraes, conhecidos até esta hora, elevam se a 548, que se dividem assim:

MONARCHISTAS	
Legitimistas e orleanistas	35
Bonapartistas	50
REPUBLICANOS	
Centro esquerdo	41
Esquerda republicana	159
União republicana	170
Extrema esquerda (socialistas e collectivistas	28
A' novos escrutinios	65

Estes ultimos realisar se-hão proximamente.

Ainda não são conhecidos os resultados das eleições nas colonias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de agosto de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de agosto, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos).

— Foram nomeados:

Segundo escripturario do Correio da côrte, o terceiro José Antonio de Freitas Amaral.

Para a Caixa Economica de Maceió: presidente, Manoel Martins de Miranda; membro do conselho, João José Duarte.

— Tendo sido exonerado, á pedido, o desembargador João Baptista Gonçalves Campos de ministro adjunto do Conselho Supremo Militar de Justiça, foi nomeado para o substituir o desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos.

— Foi exonerado Tobias Tell Martins Moscoso, de segundo escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

— O cambio sobre Londres continúa á mesma taxa anterior.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,043, de 4 do corrente, resolve exonerar, á pedido, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Agua-Preta, José Antonio da Rosa; e nomear subdelegado do mesmo districto, que se acha vago, a Manoel Vicente Cavalcante.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da cadeira da Encruzilhada do Rosarinho, Digna de Santa Rosa, tendo em vista a informação n. 252, de 18 de julho, da Instrucção Publica, e o parecer da Junta Medica Provincial, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Custodio José da Silva Pessoa, professor, de ensino primario, na freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, e, tendo em vista a informação, n. 280, de 29 de julho, da Instrucção Publica, resolve designal-o para reger a aula nocturna da mesma freguezia, alludida pelo art. 1º § 4º da lei n. 1,541, percebendo a gratificação marcada pelo art. 5º da lei n. 1,606 do corrente anno.

— O presidente da provincia resolve designar Manoel Anselmo Pinheiro, para exercer, mediante contrato, o lugar de preparador do Museu do Gymnasio, restabelecido pelo art. 3º da lei 1,525 de 22 de abril ultimo.—Fizeram-se as communicações convenientes.

Officios:

— Ao desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 5 do corrente, sob n. 428, ao qual acompanhou o titulo de irmão da Santa Casa de Misericordia, com que fui distinguido pela Junta Administrativa de tão util instituição. Agradecendo á mesma Junta Administrativa, por essa prova de apreço, cabe-me significar a V. Exc. os protestos de minha subida estima e distincta consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. preparar e remetta á Secretaria desta Presidencia, um livro, segundo o modelo que se acha nessa Thesouraria, para o lançamento das actas da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, conforme solicita o juiz de paz, presidente da mesma junta, em officio de 15 de julho findo.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e necessarios fins, remetto a V. S. o aviso, de 26 de julho, em que o Ministerio da Fazenda resolve a duvida acerca da taxa do sello á que estão sujeitos os alvarás de licença para casamento de orphãs, de que se occupou o juiz de direito do Cabo em officio, sobre o qual prestou essa Thesouraria informação, em 26 de janeiro de 1880, sob n. 50.—Remetteu-se cópia do dito aviso ao juiz de direito do Cabo.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S., para os fins convenientes, que ficam abonadas as faltas de exercicio do promotor publico de Villa Bella, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, relativas ao dia 23 de maio e aos que decorreram de 27 á 30 de junho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a portaria, do governo imperial, relativa a transferencia do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, da 2ª cadeira do 2º anno, para a 1ª do 5º da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que o Almoxarifado do Presidio de Fernando, seja supprido com 6:611$875, em que está orçada a despeza com os vencimentos do pessoal e destacamento do Presidio, no corrente mez, nos termos da informação dessa Thesouraria, de 4, sob n. 535.—Remetto-lhe o alludido orçamento.

— Ao mesmo.—Remetto á V. S. a portaria de licença, concedida ao 2º escripturario dessa Thesouraria, Agripino de Abreu Fialho, de 2 de março, e uma ordem do Thesouro Nacional, n. 129, de 26 de julho.

— Ao mesmo. — Ao soldado reformado do 24º corpo de Voluntarios da Patria, João Joaquim de Albuquerque, que segue para a côrte, com destino ao Asylo de Invalidos da Patria, mande V. S. passar guia de soccorrimento, a qual deverá ser remettida ao Quartel General, conforme solicita o commandante das armas, em officio de 6 do corrente, sob n. 472.—Mandou-se dar transporte até a côrte, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Transmitto á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso, de 23 de julho, em que o Ministerio da Fazenda declara ficar approvado o acto da admissão de mais um collaborador, para os trabalhos dessa instituição, em vista dos motivos constantes do seu officio de 16 de maio, sob n. 345.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tenho presente o officio de 11 de julho, sob n. 403, em que V. S., referindo se ao contrato feito em abril de 1880 pela junta dessa Santa Casa com o gerente da companhia Recife Drainage, mediante o pagamento de... 7.742$820, para a collocação de 45 apparelhos no Hospital Pedro II, e encanamento das materias fecaes para os canos geraes da cidade, inclusive a compra de 2 tanques de ferro para deposito d'agua e uma machina para levar esta á altura do 1º andar do dito estabelecimento, pede que a quantia restante da divida contrahida (2:554$120), seja indemnisada pelo Thesouro Provincial, á vista da lei n. 1.543 de 13 de maio ultimo, que isentou a mesma Santa Casa do pagamento, não só das annuidades, como da collocação de apparelhos pela mencionada companhia. Em resposta, declaro a V. S., de accordo com o que opinou o inspector do referido Thesouro, que, attendendo-se aos termos da citada lei, não póde ser determinado o pagamento solicitado; cabendo, entretanto, á junta concluir tal pagamento, á medida dos recursos da pia instituição, á cuja frente se acha V. S.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvendo a Vmc. a petição e certificado, que acompanham o seu officio, de 30 de julho, sob n. 86, autoriso-o, de accordo com o dito officio, a mandar pagar, na forma do estylo, a 2ª prestação, a que tem direito o arrematante da obra de construcção da ponte de Cáme-vou.—Communicou-se ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc., de conformidade com sua informação, em officio de 5 do corrente, sob n. 1,041, a conceder ao soldado Isidro Rodrigues da Silva, prorogação de licença por mais um mez, com soldo por inteiro, afim de tratar de sua saúde.

— A' commissão nomeada em 3 de março para apresentar um estudo geral da viação publica da provincia.—Communicando o Ministerio da Agricultura, em aviso de 15 de julho, que deve ser organisado, com a devida antecedencia, para ser presente á Assembléa Geral Legislativa, em sua proxima reunião, a proposta das medidas indispensaveis ao desenvolvimento da viação do imperio, especialmente quanto ás estradas de ferro, e, exigindo o mais prompto e possivel cumprimento do que recommendou em 29 de janeiro com a declaração de que a ausencia das informações pedidas pode, não só concorrer ainda mais para a deficiencia do plano que o Governo tiver de organisar sobre esse assumpto, como fazer esquecer algum dos melhoramentos que em tal materia interessem a esta provincia; dirijo-me a Vmc., afim de que, o mais breve que fôr possivel, se sirva de dar cumprimento ao encargo que lhes incumbio meu antecessor.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—Attendendo ao que expoz Vmc., em officio de 29 de julho, sob n. 236, autoriso-o a mandar executar, de preferencia, por administração, os reparos precisos no Quartel da Soledade, os quaes recommendei em 28 do mesmo mez que fossem postos em praça, certo Vmc. de que, nesta data, mando entregar ao thesoureiro dessa Repartição a quantia precisa. — Officiou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao director interino da Conservação dos Portos.—A' vista do que informa Vmc., em officio de 29 de julho, sob n. 92, recommendo-lhe que mande depositar, junto á ponte de Santo Amaro, as areias extrahidas pelas dragas dessa Repartição, afim de que a Camara Municipal do Recife mande aproveital-as no aterro da parte baixa do Cemiterio Publico.—Communicou-se á Camara Municipal.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá. — Com a informação, prestada pela Repartição das Obras Publicas, em 29 de julho, respondo ao officio, de 26 do mesmo mez, sob n. 102 em que Vmc. allude ao transbordamento da levada do açude denominado do Monteiro.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. Sra. da Penha de Gamelleira.—Com a inclusa informação, do Dr. chefe de policia, de 6 do corrente, sob n. 1,057, respondo o officio de Vmc., de 2 deste mez, relativo á falta das listas, de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Ingazeira, em solução de seus officios, de 22 de março, 23 e 24 de maio, que, no recurso interposto por Alfredo Adolpho Ferraz Costa, da decisão pela qual foi demittido de secretario dessa Camara, exarei hoje o seguinte despacho: « Tendo em vista as informações prestadas pelos juizes de direito, municipal, promotor publico, e Camara Municipal de Ingazeira; considerando que não houve illegalidade na demissão; considerando que, ainda quando se désse esta circumstancia, o recorrente não poderia ser reintegrado no cargo de secretario da referida Camara, visto ser subdito de S. M. Fidelissima; nego provimento ao presente recurso, nos termos do art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828. »

— Informe a Camara Municipal de Agua Preta, com a urgencia possivel, se tem terno de padrão de pesos e medidas do systema decimal, e em que data lhe foi remettido. *Mutatis mutandis* á Camara Municipal de Palmares.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o tenente do 14º batalhão de infantaria, Capitulino Cesar Loureiro, que para alli destaca, e bem assim a sua mulher, D. Anna de Oliveira Cesar Loureiro, 5 filhos menores, Maria, com 12 annos, Luiz, com 8, Nicoláo, com 6, Anatolia, com 2, e Arthur, com 25 dias de nascido, e um criado, de nome Antonio.—Mandou-se o dito tenente ajustar contas e communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Caruarú. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 25 de junho, acompanhado da relação numerica dos cidadãos alistados como eleitores no alistamento geral dessa comarca. *Mutatis mutandis*: aos de Olinda, officio de 15 de junho; do Rio Formoso, officio de 25 de junho; de Tacaratú, officio de 27 de junho; de Boa-Vista, officio de 4 de julho; de Bom Jardim, officio de 25 de junho; e do Brejo da Madre de Deus, officio de 12 de julho.

— Ao dito de Iguarassú. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 18 de maio, acompanhado de duas relações: uma, contendo o numero de cidadãos alistados eleitores nessa comarca, e outra, nominal dos cidadãos alistados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1881

Amancio Antonio dos Santos.—Passe portaria, na forma requerida.

Antonio José Gesteira.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Antonio Marques de Sant'Anna.—Aguarde a ordem do Thesouro Nacional, relativa ao pagamento que requer.

Conrado Gonçalves de Faria.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente Francisco de Paula Mafra.—Informe o Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

Francisco Pinto de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers—Nesta data autoriso o pagamento da despeza, de accordo com as informações do Thesouro Provincial.

Felix Paes da Silva Pereira—Passe portaria, concedendo a gratificação de merito, nos termos dos artigos 144 a 148 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Guilhermino José Ferreira.—Indeferido, á vista da informação.

Irmandade da ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.—Fica autorisada a supplicante a despender até o producto, á que se refere, com a obrigação de prestar contas no Thesouro Provincial, para poder levantar o mesmo producto.

Bacharel João Vicente Pereira Dutra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Medeiros dos Santos Furtado.—Indeferido, a vista da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

José Peixoto Silva & C.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Dr. José Soriano de Souza.—Sim.

Ladislão Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. Dr. chefe policia.

Maria Hosanna Pacheco.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado integral.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior.—Não ha que deferir, visto não ter o governo decidido sobre o pagamento que pede o suplicante.

Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.—Indeferido, não só por que não houve recusa de attestado por parte da Camara Municipal, mas tambem porque, á vista do despacho nos artigos 4 e 5 do decreto n. 1,285 de 30 de novembro de 1853, da doutrina do aviso de 8 de março de 1860 n. 115, e das informações, não podia o supplicante retirar-se para fora do termo, sem licença competente, mesmo durante as ferias, salvo se comparecesse ao menos uma vez por semana ao lugar das audiencias, conservando-se em distancia que podesse vencer a ida e volta em 24 horas.

Manoel Maria de Paula Rego.—N'esta data se providencia no sentido que requer o supplicante.

Manoel Coriolano de Macedo Junior.—A' vista da informação, não ha que deferir.

Oscar Destibeaux.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro Velho de Sá Barreto.—Nesta data é autorisado o Thesouro Provincial a pagar a ajuda de custa, á que allude o supplicante.

Severino Theodoro da Costa Neves —Indeferido, á vista das informações.

Padre Vicente de Felippis.—Sim, não havendo inconveniente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 23 DE AGOSTO DE 1881

Ordem do dia n. 1,250

Tendo-me sido concedida a dispensa do cargo de commandante das armas desta provincia, por Decreto de 24 de março, foi por outro Decreto de 4 de junho ultimo nomeado para substituir-me o Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, o qual tendo prestado o juramento do estillo, entrou hoje no exercicio de suas funcções.

Dando conhecimento d'esta occorrencia á guarnição, felicito-a por ter á sua frente tão distincto general.

Ao deixar este commando, cumpro um dever de justiça, agradecendo aos Srs. coroneis José Lopes de Oliveira, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, commandantes do 2.º e 14.º batalhões de infanteria; capitão Thomaz Alves, commandante da companhia de cavallaria; major Manoel Joaquim Bello e capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, commandantes da Fortaleza do Brum e Forte do Boraco; cirurgião-mór de brigada Dr. José Zacharias de Carvalho, delegado do cirurgião-mór do exercito; capellão capitão do Corpo Ecclesiastico padre José Ferreira Viegas; capitão do Corpo de Engenheiros, Dr. Joaquim Martins de Mello; encarregado das Obras Militares, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça; director interino do Arsenal de Guerra, Drs. Manoel da Silva Rego e Braz Florentino Henriques de Souza, auditor da guerra e adjunto, e a todos os Srs. officiaes a coadjuvação que me prestaram durante o tempo que exerci o referido commando.

Igualmente agradeço aos Srs. coronel graduado Francisco Camello Pessoa de Lacerda, e alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, este ajudante de ordens encarregado do detalhe, e aquelle secretario militar, pela lealdade e coadjuvação que tambem me prestaram no exercicio de suas funcções.

(Assignado)—*João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Ordem do dia n. 1,251

Havendo n'esta data, em virtude do Decreto de 4 de junho ultimo, assumido o cargo de commandante das armas desta provincia, que era exercido pelo muito distincto brigadeiro o Exm. Sr. João Antonio de Oliveira Valporto; assim o faço constar á guarnição para seu conhecimento e devidos fins.

(Assignado)— *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro.

Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1135—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Joaquim Antonio da Silva e Antonio Rogers, vindos da provincia da Parahyba, aquelle como criminoso de morte no termo de Caruarú, e este para responder perante o Tribunal da Relação á uma ordem de *habeas corpus*

— A' ordem subdelegado do Recife, Paulo Schmidt e Mariano de tal, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Benedicto do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Pereira dos Santos e José da Silva Pereira, por embriaguez e disturbios; João Marques de Oliveira e Josepha Caetana Soares, por disturbios, e José, escravo de Fuão de Mello, por andar fugido.

— A ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiza Maria da Conceição, por disturbios, Thomaz Germano, Jorge da Paz Teixeira e Maria do Carmo, por crime de furto.

— Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, na occasião em que o trem da via ferrea do Caxangá se approximava da estação da rua Formosa, pretendendo Glicerio José de Albuquerque saltar, estando os carros ainda em movimento, aconteceu perder o equilibrio e cahir com a perna direita sobre os trilhos, por cima da qual passaram as rodas do ultimo carro. Conduzido Glicerio para a residencia de seu pai, na rua de Marcilio Dias, do 1º distsicto de S. José, abi morreu horas depois. O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista compareceu no lugar do acontecimento, e procedeu a respeito na forma da lei.

— No dia 20 do corrente, ás 4 horas da manhã, quando o distribuidor do *Jornal do Recife* passava pela rua da Imperatriz, notou que a porta da refinaria sob n. 46 estava aberta, e que por ella sahiam dous individuos. Levando a noticia aos guardas civicos ns. 103 e 120 encarregados da policia da rua, e que se achavam reunidos em frente da matriz da Boa-Vista, foram estes chamar o dono do estabelecimento, que verificou achar-se arrombada a porta e roubados 150$ em dinheiro, e diversos objectos de ouro que haviam ficado em uma carteira. O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista procedeu a vistoria, e prosegue em outras diligencias para descobrimento e punição dos delinquentes.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S. Lourenço da Matta, foram remettidos ante-hontem ao juizo competente, os inqueritos policiaes a que procedeu contra José Antonio de Faria e José Antonio da Cunha, que se acham incursos nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1881

Felippe Emilio Menna da Costa.—Cumpra-se, fazendo-se as competentes notas da portaria de licença.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Certifique-se.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Certifique-se.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Certifique-se.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Certifique-se.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Certifique se.

Antonio Adolpho Borges Leal.—Ao Sr. contador para attender.

Francisca Maria de Mattos.—Informe o Sr. Contador.

Manoel Luiz Ribeiro.—Certifique-se.

Caetano José de Barros.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado Provincial.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se a apostilla de 30 de junho ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

Thereza Porphiria de Jesus e Silva.—Certifique-se.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Prove ter leccionado no curso nocturno durante o tempo mencionado.

José Antonio Cardozo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Horacio Walfredo Peregrino da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Fernandes da Costa & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ismenia Ayres da Silva.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a execução dos reparos nos açudes de Caruarú e de S. Caetano da Rapoza.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Pereira da Cunha.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre pretenção da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo os livros que prestam á cobrança do imposto de 80 rs por litro de aguardente no exercicio de 79—80.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois da conferencia pelo protocollo.

Relação da divida activa do imposto de 80 rs. por litro d'aguardente liquidada no exercicio de 79—80.—A' secção do Contencioso para proceder a cobrança.

Maia, Pacheco & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 47ª parte da loteria da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 3ª parte da loteria da igreja do Barro.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Volte ao Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 83ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 54ª parte da loteria do Hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar examinar dando informação,

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

José Martiniano de Souza.—Pague-se.

Conrado Gonçalves de Farias.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Oscar Destibeaux.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Registre-se a apostilla de 10 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Registre-se a apostilla de 30 de julho ultimo e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1881.

Francisco das Chagas Ramos, José Ricardo Coelho, Maria Severina Pereira Mesquita, Rodrigo & Sobral, Manoel José de Sant'Anna e Araujo, Manoel de Barros Cavalcante, Souza Filho & C. e Francisco Luiz Rabello. — Informe a 1ª secção.

Calixto & C. e Marcos de Almeida Lima.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Julio & Irmão. — Deferido em vista da informação

Braga Irmãos. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Monhard, Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro.—A' 1ª secção para dar cumprimento ao despacho do thesoureiro.

José Gomes Monteiro.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Fernandes Irmãos. — Deferido em vista da informação.

Pacheco & Azevedo.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção

Alfredo Rodrigues dos Anjos.—A' 1ª secção para attender ao supplicante, na forma da lei.

Almeida Duarte & C — Informe a 2ª secção.

Bacharel Alexandre Rodrigues dos Anjos.—A' 1ª secção para attender, de accordo com a lei.

— 23 —

Alfredo Henrique Garcia, Antonio Sampaio do Nascimento, Alfredo Henrique Garcia, Torres Irmãos, Pinto Alves & C., Manoel Joaquim da Rocha, Manoel Joaquim Carneiro & C., Manoel Francisco Marques, José Barbosa de Mello, João Fernandes de Almeida, João Licio & C., Guimarães Fonseca & C. e Francisco de Paula Amorim. — Informe a 1ª secção.

Faria & Maia, Eugenio Gonçalves Cascão, Domingos Ferreira da Silva & C., Costa & C. e Burle & C. —Informe a 1ª secção.

Souza Nogueira & C.—Deferido em vista da informação.

Souza Bastos Amorim & C.—Junte conhecimento de decima relativo ao 2º semestre.

Gonçalves Irmãos & C.—Deferido em vista da informação.

José Ferreira Campos, Bernardino Pereira Ramos, José Simplicio de Sá Esteves, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, Victorino Domingues Alves Maia, Manoel da Paixão Ramos, Cruz & Gonçalves e Antonio Gonçalves Pereira & C.—Informe a 1ª secção.

Ferreira Rocha & C.—Deferido em vista da informação.

Lourenço José de Freitas, Joaquim Bento Fernandes, Fraga Rocha & C. e Theodoro Christiansen.—Deferido em vista das informações.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Deferido de accordo com as informações.

Epiphanio Antonio Telles. — Deferido em vista das informações.

A. D. Carneiro Vianna. — Informe a 2ª secção.

José da Assumpção Oliveira.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1ª secção.

Alexandrina Ignacia de Oliveira. — Deferido em vista da informação.

Emilia Francisca Rodrigues.—Deferido em vista das informações.

João Alves dos Reis. — Deferido em vista das informações.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 20 E 22 DE AGOSTO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia.

Fernandes Baptista & C.—Sim.

Manoel de Moura Esteves e Manoel Vasques Alonço.—Concede-se.

Eduardo Martins.—Como requer.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Antonio Joaquim Cascão.—Concedo a licença, pagando o supplicante as multas impostas pelo fiscal.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Desembargador João Paulo Monteiro de Andrade.—Idem.

Paulo Pereira Simões.—Idem.

Pela Camara:

José Manoel de Sá.—Concede-se.

João Manoel de Souza. — Concede-se, dentro dos dez palmos.

Hermenegildo Florencio de Miranda.—Não tem lugar o que requer.

Antonio José Alves.—Concede-se.

João Paulo Neves.—Pague se.

Clemente Gonçalves Netto.—Indeferido.

Agostinho Lucas de Mendonça.—Idem.

Antonio Henriques Rodrigues.—Indeferido, em vista da informação do fiscal, e porque não póde a Camara relevar multa.

João Nepomuceno Ribeiro Junior.— Concede-se.

Manoel Trajano Ribeiro Campello. — Idem

Ferreira & C.—Concede-se, de accordo com o segundo alvitre da informação do engenheiro.

Antonio Joaquim Ferreira Porto. — Concede-se, de accordo com o engenheiro.

O mesmo.— Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro, e respeitadas *in limine* as disposições das posturas.

João José de Araujo.—Indeferido.

— 23 —

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

Francelino Francisco de Mello.—O art. 29 da lei n. 1,129 de 26 de julho de 1873, não permitte o que requer o supplicante, pelo que indefiro sua petição.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Gracelino Joaquim Nazario.—A' vista da informação, e já tendo o supplicante sido multado, não ha que deferir.

A Baroneza de Beberibe.—A' vista da informação do engenheiro, dê se a licença pedida.

Bartholomeu Lourenço.—Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Impostos de exportação

O orgão da Associação Industrial, concordando sem restricção com as medidas que temos indicado a bem da lavoura, lamenta que tanto se haja pugnado contra a severidade dos impostos que pesam sobre o café, emquanto igual clamor se não tem levantado com relação ao assucar e ao algodão, dous productos ainda mais desfavorecidos do que aquelle, que ainda constitue um quasi monopolio. Entende o *Industrial* que vai nisto um erro politico e um erro economico: erro politico, porque aquella preferencia parece demonstrar ás provincias do norte os maiores productores de assucar e do algodão, que os seus interesses são menos considerados do que os das provincias mais proximas da séde do governo geral; erro economico, porque parece traduzir certa insistencia na unidade industrial e agricola, cujos perniciosos effeitos temos já sentido.

Não nos tocam estas observações, por fundadas que sejam. Se temos examinado mais de espaço a questão da lavoura na parte relativa á cultura do café, obvia é a razão. Cumpria e cumpre combater o preconceito economico de que uma lavoura abundante e relativamente rica, servida por viação ferrea em grande parte das suas zonas productoras, póde por isso continuar a derramar nos cofres do Estado e das provincias a enorme quota com que concorre para a receita geral e provincial. Este preconceito anda de par com o que commummente faz presumir que, como o Brasil tem visto augmentar anno por anno a sua producção de café, não ha temer da progressão ascendente que neste ramo da lavoura têm realisado e vão realisando outros paizes.

Quando em 1875 o poder legislativo reduzio de 2 % os impostos de importação sobre o assucar e o algodão, não fez senão obedecer á erronea crença de que a lavoura do café, por se achar em condições mais favoraveis do que a d'aquelles dous productos, supportaria sem vexame as imposições com que carrega até hoje. O alto preço do nosso principal producto e a pequena competencia que então se lhe deparava faziam acreditar n'uma indisputavel tranquillidade, que os factos vieram perturbar. A lavoura do café é ainda preeminente, sêl-o-ha por muito tempo, mas esta preeminencia não póde justificar o severo regimen tributario que onera o producto. Eis o que nos parece necessario repetir e demonstrar, para que a opinião, devidamente formada, possa bater como uma aspiração nacional á porta do parlamento. Pelo que toca ao assucar e ao algodão não é objecto de duvida que a competencia dos productos similares lhes offerece uma luta desigualissima, que os impostos aggravam por modo intoleravel. Sobre este ponto não ha mesmo questão. A insistencia fôra escusada quando ninguem ig-

MUTILADO

nora como estas duas culturas chegaram por diversas causas a uma situação penosa, que lhes embarga todo o desenvolvimento.

Nem o dizemos de agora. Ao justificar ha pouco o nosso modo de ver quanto ao regimen tributario da lavoura, escrevemos:

« Não será em demasia fazer echoar este clamor de lavradores pobres e de lavradores ricos, de pequenos e grandes agricultores, de todos os que cultivam a terra, seja qual fôr a cultura. Cumpre que esta verdade fique a limpo como ponto de partida para qualquer combinação financeira: a lavoura não póde pagar os impostos actuaes. A reducção ha annos começada a bem de alguns generos deve de ser continuada com vigor e a respeito de todos. Repetil-o hemos em tempo aos representantes que a nação vai eleger:—Busquemos á diminuição possivel da renda a compensação tambem possivel, antes de recorrer aos meios de que temos usado e abusado para acudir aos desmanchos de nosso equilibrio orçamentario. Quando a necessidade, porém, chegar a bater á porta, perante ella força será transigir com a situação das cousas. E' perigoso, é funesto saldar *deficits* por *deficits*, que é o que temos feito ha muito tempo, mas tambem o imposto tem limite intransitavel, e este limite, já attingido e excedido com relação á lavoura, é occasião de o restringir. »

Referindo-nos especialmente ao algodão notamos por esse mesmo tempo como zonas algodoeiras ha, das mais productoras, onde o plantador dá 10 % do producto a quem lh'o transporta para os mercados, e accrescentamos:

« Não percamos de vista que o algodão tende a desapparecer da lista da nossa producção e que augmental-a e não reduzil-a é necessidade economica de todo o paiz previdente que não quer entregar a sua sorte ao conjuncto de causas que podem, em momento dado, agorentar-lhe a principal fonte de riqueza. O governo o ouvirá compridamente dos homens praticos que vai convocar a palestras economico-agricolas e que sem duvida se não limitarão a indicar os meios de attenuar a crise do café, objecto aliás do primeiro interesse, mas que não é o unico a ser tomado em consideração. »

Vê-se que não nos temos constituido orgão dos interesses de um ramo da lavoura, mas dos de todas as culturas, porque a todas affige, bem que desigualmente, o actual systema tributario. Das nossas palavras acima transcriptas e do theor geral dos principios economicos que temos sempre defendido, conclue-se tambem que não pugnamos pela unidade agricola como não pugnamos pela unidade industrial. Os nossos constantes esforços a bem da colonisação européa não se tem encaminhado exclusivamente a supprir de braços a lavoura, mas a supprir de braços o trabalho em todas as suas manifestações.

Na agricultura como na industria haverá sempre ramos que predominem, e não é a vontade dos homens que por si só regula a distribuição de taes funcções. Reconhecer este facto, que vem da ordem natural das cousas, e procurar impedir que entre em declinio aquelles ramos do trabalho que houverem conseguido tomar a dianteira, está longe de ser um brado de desanimo as tentativas de qualquer natureza com que se busque alargar a esphera da producção agricola ou industrial. Ao lado das industrias organisadas ha lugar para as industrias nascentes. Nem cremos que alguem pense diversamente, procurando fazer convergir para algum ramo especial da lavoura ou da industria todas as forças cooperadoras da producção.

(*Jornal do Commercio*).

REVISTA DIARIA

Serviço postal — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, sob proposta do administrador dos correios: foi exonerado, á pedido, Gaudencio Francisco Marques de agente do correio da Estação do Limoeiro, na Estrada de Ferro de S. Francisco; e foi nomeado para o substituir João Florentino da Fonseca Mello.

Direcção dos balões — Inscreveram-se hontem entre os auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, os Srs:

Professores e alumnos das escolas de Cruangy, segundo a carta abaixo	12$000
Tenente coronel Thomaz José da Silva Guemão	5$000
Dr. Bento José da Costa	5$000
Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, por intermedio do conselheiro João Alfredo	20$000
Somma	42$000
das listas já publicadas	2:885$500
Total subscripto	2:927$500
dos quaes:	
remettidos n'um saque	1:464$000
em poder do Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros	1:000$500
no English Bank of Rio de Janeiro	356$000

— Eis a carta de Cruangy:

« Cruangy, 19 de agosto de 1881.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Peço a Vv. Ss. a inserção das seguintes linhas em o seu conceituado jornal:

« Tendo eu lido no jornal de que são Vv. Ss. redactores, um pedido feito aos professores desta provincia para coadjuvação das obras do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha, de meu dever é acudir ao mesmo pedido, porque me ufano (assim como todo o pernambucano deve ufanar-se) por minha provincia possuir um templo que, supponho, não haverá igual edificado em toda a area descoberta pelo grande genovez Colombo.

« Ainda um outro pedido fazem Vv. Ss. para a realisação da grande invenção do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, invenção que ha já mais de seculo se estuda—*as viagens aerias tendo o seu centro de apoio*.

« Com effeito, é esta uma invenção que, realisando-se, fará inveja a todas as nações, e ellas, com admiração, dirão para o futuro:—*Um brasileiro foi o inventor das locomoções aerias*.

« Basta esta phrase para ficarem cobertos de gloria e ufania os filhos da terra—*Santa Cruz*, e nenhum brasileiro deverá cerrar os ouvidos a pedidos como estes, não só pelos seus sentimentos religiosos, como pelos patrios.

« Portanto, eu, a professora deste lugar D. Maria Leopoldina de Moura Rezende e nossos alumnos não querendo deixar no olvido os mesmos pedidos, enviamos a quantia de 24$, sendo:

De minha parte	5$000
Da de meus alumnos	7$000
Da da professora	6$000
Da de suas alumnas	6$000
	24$000

« Esta quantia Vv. Ss. dividil-a-hão em duas partes iguaes, applicando uma á grande invenção do Sr. Julio Cesar e a outra mandando entregar ao Rvm. prefeito de Nossa Senhora da Penha para as obras do sumptuoso templo da mesma Senhora.

« Sou de Vv. Ss. attencioso criado e amigo obrigadissimo.—*Antonio de M. Cysneiro Bandeira de Mello*. »

Exposição Brasilico Allemã — Devendo ser encaixotados nos dias 20, 30 e 31 do corrente mez os objectos já obtidos pela commissão que nesta provincia foi incumbida de agenciar productos para a Exposição Brasilico Allemã do Rio-Grande do Sul, é urgente que as pessoas que quizerem figurar em dita Exposição mandem os objectos que pretenderem enviar, quanto antes, á Agencia Agricola, á rua Duque de Caxias n. 54.

Na mesma Agencia Agricola podem ser vistos até 28 do do corrente os objectos já recolhidos.

Commissão administradora. — Hontem, ás 5 horas da tarde, reuniu-se a commissão nomeada pelo Sr. Dr. juiz da provedoria, para administrar e examinar o patrimonio pertencente á irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, que, á requerimento do procurador geral d'esta irmandade, havia sido pedida.

Em vista da eleição procedida entre os membros d'ella, ficou assim composta:

Presidente. — Delfino de Azevedo Villarouco.

Secretario. —Manoel José Marques Bacalhau.

Thesoureiro.—Antonio Luiz Baptista.

Vogal.—José Francisco de Figueiredo.

Recursos eleitoraes — Na sessão de hontem do Tribunal da Relação foram julgados 21 desses recursos, sendo 20 de Pernambuco e 1 da Parahyba.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Ville de Santos* e pelo navio *Reader* vieram para o nosso mercado: azeite de oliveira, 5 caixas; erva-doce, 5 caixas; batatas, 2.201 gigas e 260 caixas; cebolas, 105 ditas; chocolate, 1 dita; conservas, 71 ditas; farinha de mandioca, 300 saccos; genebra, 120 caixas; licores, 2 ditas; manteiga, 370 ditas; 605 barris e 950 meios; tainhas em salmoura, 28 barris; toucinho 20 ditos; vinagre, 60 ditos e 18 pipas; vinho, 38 ditas, 20 barris e 2 caixas; xarque, 120.000 kilos.

Dinheiro — O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro 107:640$000

Falta d'agua. — Da povoação dos Affogados escrevem-nos em 22 do corrente, dizendo-nos:

« Está a população de Affogados sem agua para beber! O chafariz d'aqui não dá agua sufficiente, e no dia em que faz sol fica inteiramente esgotado, bem como hoje. Não é possivel que continuemos a soffrer privações de um dos principaes elementos de vida, podendo aliás ser remediada essa falta pela Companhia de Beberibe. V. S. fará pois grande serviço a este povo reclamando em sua *Revista Diaria* ao poder competente.

Fica ahi a reclamação para quem de direito der lhe o devido valor.

Rua do Bom Jesus das Crioulas. — Moradores desta rua, da parochia de Santo Antonio, solicitam providencias que ponham termo aos fundados receios que nutrem de serem esmagados pela quéda de um predio da mesma rua, que, embora escorado, ameaça cahir, tal é o seu estado de ruinas.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. Dr. engenheiro da Camara Municipal e do Sr. fiscal da referida freguezia.

Cuidado. — Recommendamos aos nossos leitores todo o cuidado com a mulher á quem se referem as seguintes linhas que hontem nos dirigiram:

« Recife, 13 de agosto de 1881.—*Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.* — Como Vv. Ss. teem sempre publicado em sua conceituada *Revista* casos identicos ao que abaixo menciono, por isso ouso pedir lhe o especial favor de fazer publicar na mesma *Revista* o que se segue para prevenção a algum outro:

« Existe aqui nesta cidade uma negra, que exerce a profissão de ama de cozinha, a qual tem sahido mais de uma vez de diversas casas como ladra, e que mais uma vez commetteu essa gentileza em casa de uma familia que se acha residindo aqui provisoriamente, da qual subtrahiu de dentro de um bahú a quantia de 34$000 em dinheiro, e algumas peças de roupa de pequena importancia. Attenta a consideração e amisade que tinha merecido da dona da casa, não foi por isso posta fóra, mas sujeitou-se a pagar dita quantia com os serviços prestados a mesma casa.

« A semana passada pedio ella ao dono da casa uma quantia, a qual lhe foi negada em consequencia do debito que ella tinha para com a familia. Ausentou-se por isso da casa, sem dar a menor satisfação; e hontem a tarde, tendo encontrado a ama de leite da mesma casa á passeiar com a criança, induzio-a a ir para a casa de Ramos, e já na escada de un sobrado, sem que a mesma ama presentisse, subtrahio do pescoço da menina uma volta de ouro no valor de 12$000. Ao voltar para casa deu-se pela falta da volta, e o pai da criança foi acompanhado da ama, e encontrando a ladra, exigio lhe a volta sob pena de mettel-a na cadeia, o que ella negou, mas conduzindo-o para a escada do sobrado, sobre o pretexto de ver se lá tinha cahido, apenas chegou na escada, atirou a volta e fingiu que tinha achado.

« Eis os signaes de dita ladra: alta, magra, desdentada, anda sempre com vestidos muito compridos; e foi escrava, chama-se Silveria e mora no becco do Paulé. — *Um seu assignante.* »

Pirapama — Esse vapor, da companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, nada adiantou em noticias, ás que recebemos pelo *Bahia*.

Instrucção Publica — Tendo ficado vaga, pelo fallecimento do respectivo proprietario, a cadeira, de 2ª entrancia, do sexo masculino do povoado de Apipucos, os Srs. professores de 1ª entrancia, que desejarem ter accesso, devem requerel-o dentro do praso de quarenta dias, a contar de 21 do corrente.

Ponte da Torre — Desde mais de um mez recebemos constantes reclamações de pessoas que moram no saudavel arrebalde da Torre, no sentido de ter andamento a idéa da substituição da ponte que outr'ora ligava aquelle arrabalde á Ponte de Uchôa, ponte que vai para mais de 1 anno, cahio com uma boiada, tal era o seu máo estado.

Ante-hontem recebemos, no mesmo sentido est'outra reclamação:

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Vai para um anno que cahio a ponte que unia o povoado da Torre ao de Ponte d'Uchôa, e até hoje ainda não foi substituida.

« O presidente da provincia já chamou concurrentes para a arrematação da construcção da referida ponte, e tendo sido arrematante da obra o Sr. Justino Campos, até hoje não foi assignado semelhante contrato.

« Peça, pois, pela *Revista* do seu conceituado *Diario* as providencias que o caso exige, afim de que os moradores daquelle lugar não estejam privados de um bem publico á que tem direito, e sujeitos aos proprietarios de botes que, aproveitando-se das enchentes do rio, cobram muitas vezes 100 reis e mais para uma passagem. »

O que se allega nessa reclamação é tudo real. Chamou-se concurrentes para o contracto da nova ponte, mediante pedagio; foi concurrente o Sr. Justino Campos; com elle mandou-se lavrar o contrato; mas até hoje não foi esse contrato assignado, e provavelmente não mais o será.

Uma razão capital temos nós para assim pensar. E' que a lei vigente do orçamento, consignando a verba de 30.000$000 para uma outra ponte que deve ligar a Capunga com a Torre, impossibilitou a realisação daquella mediante pedagio.

Embora essa verba de 30.000$000 seja insufficiente para a construcção da ponte da Capunga para a Torre, e pois esta obra não possa ser realisada agora; a obra da ponte entre os povoados da Torre e da Ponte de Uchôa ficará tambem paralysada, porque ninguem de certo quererá aventurar o capital de 18 á ... 20:000$000, que deve custar esta ultima ponte, para, logo depois da construida a outra, não perceber sequer os juros desse capital.

Entretanto, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, verificada a renuncia do Sr. Justino Campos ao contrato a que acima nos referimos, deve mandar abrir nova concurrencia para a alludida ponte, e contratal-a com outrem se, contra toda a expectativa, apparecer alguem que deseje fazer esse contrato, para o qual deve servir de base o projecto de ponte existente na repartição das Obras Publicas.

Se, nessa nova concurrencia, porém, não apparecerem pretendentes, ficará S. Exc. habilitado á levar o facto ao conhecimento da Assembléa Provincial em sua proxima reunião e esta resolverá como melhor entender.

Em todo caso é preciso fazer alguma cousa em bem do povoado da Torre, tanto mais quanto acaba elle de ser elevado á séde de uma nova freguezia.

Beriberi — De uma carta do illustre medico Sr. Dr. Francisco da Silva Castro, vinda do Pará, extratamos a seguinte receita para beriberi, a qual posta em pratica pelo mesmo Sr. Dr. tem produzido felizes resultados em sua clinica.

« De manhã e á noite tome-se uma pilula de sub-nitrato de bismuth (de Vallerand), sem interrupção, todos os dias; além d'isto, á noite, á hora de recolher-se á cama, tome-se um banho geral d'agua bem quente na temperatura do corpo, ou pouco acima, banho este que deverá durar de dez a doze minutos, sem que esfrie a agua. Depois de bem enxuto o corpo, recolher-se á cama e cobrir-se bem. Este tratamento deve ser feito durante trinta dias consecutivos; devendo-se repetil-o durante outros tantos dias, depois de cinco ou seis dias de descanço. No seguinte mez continua-se com as mesmas pilulas; o banho, porém, será brandamente tepido ao meio dia. No quarto mez faz-se ainda uso das mesmas pilulas, sendo o banho frio, ou em casa, ou n'agua corrente ao ar livre. Passeie-se sempre que fôr possivel, ou a pé ou a bond e faz-se de dias a dias alguma viagem pelo rio, ou pela costa.

« Não ha dieta alguma. Assim tenho curado diversos enfermos.

« Reconheci que os banhos frios no começo da molestia aggravam-n'a. »

Nazareth — Escrevem-nos desta cidade em 20 do corrente:

« Para o dia 19 de setembro marcou o Dr. juiz de direito a 3ª sessão do jury, este anno.

« Informam-nos que no engenho *Coitéz*, nos limites desta comarca com Timbauba, toda a safra está atacada da terrivel molestia conhecida até aqui pelo nome *da canna*. Muitos senhores de engenhos com esta noticia acham-se deveras assustados.

« No dia 13 do corrente, na propriedade *Tambeatá*, pertencente ao 4º districto (Poço Comprido), na freguezia de Santo Antonio de Tracunhaem, encontrando-se Antonio Aleixo Pereira, com o seu antigo inimigo Amaro José de Souza, travaram luta a faca e cacete, sucumbindo Amaro com duas facadas e meio esmagado com cacetadas.

« A causa dessa intriga appareceu ha uns nove annos passados.

« Cumprio se infelizmente para ambos o prologuio—*antes tarde do que nunca*.

« O criminoso entregou-se á prisão, apresentando-se ao subdelegado do lugar, o Sr. coronel Guerra, que o mandou para esta cidade com o competente inquerito para a autoridade competente.

« O *Thermometro* de 13 publicou o seguinte com a epigraphe—Miseria

« Acha-se a subdelegacia deste districto acephala já ha dias, e o delegado da comarca residindo quatro leguas distante d'aqui!

« Entretanto, alguns presos miseraveis estão na cadeia morrendo á fome á falta de autoridade que lhes mande dar a diaria.

« Este estado de cousas continúa e é urgente remediar; pelo que chamamos á attenção do digno magistrado que dirige a policia da provincia.

« No dia 19 (hontem) uma pobre preta quitandeira, tendo-se aproximado ao fogo descuidadamente, não pôde evitar que as chammas se lhe communicassem ás vestes, ficando com graves queimaduras que talvez lhe produzam a morte.

« A preta mora na rua do Juá, onde queimou-se.

« Agora nos lembramos que este nome já caducou, chama-se hoje a ex-rua de Juá - *Rua do General Ozorio*.

« Achamos um pouco impropria para ter este nome aquella rua; mas como o grande marquez foi soldado, talvez se lembrasse disso a nova Camara.

« Coherente mostrou-se a edilidade mudando o nome da praça da Matriz, para—Largo do Visconde do Rio Branco.

« E' pena que as ruas desta cidade sejam tão immundas.

« Já é serviço que a nova Camara nos vai prestando, ao passo que rende homenagem á memoria dos nossos grandes homens.

« Agora só falta mandar levantar as casas que estão cahindo (que não são poucas) e empedrar os atoleiros......... O mais achamos sem falta. »

Garanhuns. — Escrevem-nos em 12 do corrente:

« O inverno por cá este anno promette ser eterno. Com o grande rigor das chuvas as estradas estão quasi intransitaveis, os rios transbordam de seus leitos e correm magestosos como soberanos absolutos; emfim, tudo aqui é triste e feio, pois ninguem se atreve a sahir de casa, com o grande frio que nos traz innanimados e quasi sem acção.

« Tem sido por demais penosa a presente estação invernosa.

« Acha-se trabalhando a Junta Parochial para o alistamento do serviço do exercito e armada, sob a presidencia do Sr. Mello Cajú.

« Hontem foram fixados na porta da matriz os competentes editaes, que hoje amanheceram rasgados, cujo *engraçado* autor de semelhante brincadeira ainda se conserva incognito. Já é aqui costume darem se factos identicos com relação á editaes; seria bom que se procurasse descobrir o autor destas brincadeiras, e se lhe applicasse uma boa corrigenda.

« Os estafetas estão tocando na agencia desta cidade sempre em consideravel atrazo, creio que isto é devido aos caminhos que estão pessimos.

« A nossa municipalidade vai de mal a peior.

« Duas vezes foram convocados os vereadores, depois da minha penultima missiva, que se teem conservado refractarios ao chamado do presidente.

« A um vereador, em dias do mez passado, ouvi dizer que não comparecia ás sessões da camara, para não presenciar certos actos alli praticados.

« E' lamentavel o estado desta cidade, as ruas estão cheias de sulcos profundos, abertos pelas aguas do inverno; o acougue.... porém para que estar aqui repetindo uma cousa que milhões de vezes tenho dito? Deixemos que a camara continúe a sua viagem, até que se complete o tempo de sua existencia!

« Acha se convocada para o dia 12 de setembro, a 3.ª sessão judiciaria desta comarca.

« No dia 1.º do corrente celebrou se, na matriz desta cidade, uma missa por alma do finado José Alves Lima, 1.º anniversario do seu passamento, á mandado do seu extremoso filho o Dr. José Alves Lima.

« Compareceram áquelle acto de caridade alguns amigos do mesmo Dr. ».

Conselheiro Franklin Doria. — São do folhetim semanal que, sob o titulo *Chronica Politica*, se publica no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, as seguintes considerações sobre o Exm. Sr. conselheiro Franklin Doria, digno ministro da Guerra:

« E é assim que o talentoso ministro da Guerra, ha tão pouco tempo nomeado para gerir negocios inteiramente especiaes e complicadissimos, tem já mostrado a força de seu pulso.

« E nem somos nós que fallamos, referindo apenas nossa opinião individual; fallam, e delles é que ouvimos, os competentes e interessados, que fazem geraes elogios á administração, que aliás principia, do Sr. conselheiro Franklin Doria.

« Perfunctoriamente tocaremos em alguns pontos para apoio do que avançamos.

« O acto de 30 do mez passado, pelo qual se reformaram, sem gravame dos cofres publicos, algumas disposições dos regulamentos das escolas militares da côrte e da provincia do Rio Grande do Sul, foi sem a menor duvida um relevante serviço.

« Reduzindo a um só anno o curso de infantaria e cavallaria, e eliminando d'elle certas doutrinas de que não necessitava e que, ao contrario, embaraçavam e arrefeciam nos alumnos o gosto pelo estudo, abrio o illustre ministro com maior franqueza as portas das escolas aos officiaes das duas armas, facilitando-lhes os meios de se tornarem profissionaes, e, por conseguinte, mais uteis ao exercito e á patria.

« E ainda mais importante tornou-se esse serviço pela creação do curso de artilharia na escola do Rio Grande do Sul.

« Nessa heroica provincia existe a maior parte do nosso exercito e, pois, necessario era dar maior desenvolvimento a esses estudos especiaes. Todos sentiam a necessidade, diversas reclamações se fizeram ao governo, que, adiadas sempre, foram agora satisfeitas pelo Sr. conselheiro Franklin Doria, despertando o enthusiasmo dos alumnos da escola e da imprensa de Porto Alegre.

« Ainda mais já fez em bem da instrucção militar.

« Activou a realisação da luminosa idéa do seu digno antecessor, o Sr. Barão Homem de Mello, de ampliar as escolas regimentaes, para que as praças dos corpos adquiram preparatorios á matricula das escolas superiores, e nesse sentido já funccionam as aulas na côrte e brevemente entrarão em exercicio nas provincias.

« Por si sós estas duas medidas seriam mais que sufficientes para acreditarem a administração do Sr. conselheiro Franklin Doria; porém, existem outras muitas, algumas das quaes indicaremos por alto apenas: não nos chega o espaço para mais.

« Determinou que as vagas do exercito, logo que se dessem, fossem preenchidas, o que é de immensa vantagem ao serviço e aos inferiores; para haver maior garantia nas promoções, especialmente as de merecimento, fez additamentos ás instrucções expedidas á respectiva commissão; reorganisou o batalhão de engenheiros, afim de que em breve preste grandes economias aos cofres publicos, prestando-se aos trabalhos e construcções de engenharia militar; amplia a commissão de melhoramentos, para que ainda mais uteis serviços possa prestar.

« E cada mais diremos, porém, não deixaremos de lembrar um preito do illustre ministro á causa da justiça.

« O coronel Portocarrero jazia esquecido, apezar de suas habilitações e serviços. O heroico defensor do forte de Coimbra, que durante 48 horas resistio com um punhado de bravos á milhares de paraguayos, completando o feito com uma gloriosa retirada, que pasmou o proprio inimigo, via-se preterido, com evidente ingratidão, em seus merecimentos, provados na paz e na guerra.

« Coube ao Sr. conselheiro Franklin Doria laval-o, elevando o valente soldado ao posto de general.

« E' que o distincto ministro da Guerra não tem esquecido aquelles principios de justiça, aos quaes foi educado nas sciencias, em que se graduou e praticou depois, patenteando sempre uma bella intelligencia e tino. Promotor, juiz de direito, presidente de varias provincias, parlamentar, litterato e lente, o seu caminho tem sido sempre o mesmo, a rectidão, a pratica da justiça, a pregação da verdade. »

O Atlantico — Desse jornal, que se publica em Lisboa, chegaram hontem os numeros 48 e 49, contendo:

N. 48.—Estações civilisadoras Africo Portuguezas: Luciano Cordeiro—Situação Politica: Ferreira de Castro —Situação Economica: A. Carrilho.—Noticias Locaes.—Revista Politica da Europa: Mendonça Balsemão.—Letras: S. M.—Folhetim: Cypriano Jardim. Piciencias.

N. 49.—Estações Civilisadoras Africo-Portuguezas: Luciano Cordeiro.—Portugal.—Situação Politica: Ferreira de Castro. Situação Economica: A. Carrilho. — Noticias Locaes.—Revista politica da Europa: Mendonça Balsemão. — Chronica Alegre: Urbano de Castro. — Folhetim: Alfredo Maia. — Paciencias.

Imprensa — Recebemos, e agradecemos um exemplar das *Primeiras lições de leitura*, novo e facil systema para uso das escolas, dividido em pequenas lições para melhor comprehensão dos alumnos, e afim de não causar tedio.

E' um excellente trabalho do illustrado e distincto professor o Sr. José Martiniano de Souza.

O parecer do Conselho Litterario da Instrucção Publica, que precede o trabalho, é assaz lisongeiro para o autor.

Congresso astronomico — Deve-se reunir em Straburgo, no mez de setembro, um congresso astronomico, sendo convidados diversos sabios da Europa.

Se tal congresso se der, fecundos devem ser os resultados que delle provirão, porque para as observações que se hão de fazer o observatorio d'aquella cidade tem dos melhores apparelhos opticos que se conhecem.

Lei agraria — O *Land Bill*, que actualmente se discute no parlamento britannico, com o intento de serenar a agitação da Irlanda, não parece ter com as suas promessas serenado o espirito inquieto dos irlandezes.

Segundo lemos nas folhas estrangeiras, a excitação dos animos é agora maior que nunca. No condado de Cork, os attentados agrarios montam a 155 commettidos nos mezes deste anno.

Em periodo igual do anno precedente não passavam de 62 os crimes praticados. Um escriptor francez, de incontestavel autoridade, diz, a respeito deste *Bill*, que elle é uma flagrante violação do direito de propriedade, pois que as suas disposições arrancam ao *Land lord* irlandez partes essenciaes deste direito. D'aqui em diante não lhes é permittido fixar as rendas das suas terras; essa faculdade passa para uma commissão official. Tambem se lhes não consente que escolham os rendeiros, porque o locatario que estiver gosando a terra pode subrogar a quem quizer.

D'aqui resultará infallivelmente que o valor do direito de propriedade ficará sensivelmente diminuido; o que equivale á confiscação parcial da propriedade.

E' para admirar que isto se dê em Inglaterra, onde o respeito pela propriedade é quasi superesticioso.

Explendida edição — E' a que vai fazer-se, em Paris, das fabulas de Lafontaine. Um riquissimo marselhez encommendou aos artistas de mais nomeada de França que lhe illustrassem as obras do immortal fabulista. Comprehende-se o valor desta obra, quando se souber que esta collecção comprehende aquarellas de artistas taes como Gerô ne Baudry, Jacquemart, Moreau, Delaunay, Rousseau, Diaz, etc., etc.

Almanack Bottin — A propriedade deste conhecidissimo almanack, que pertencia a Firmin Didot, foi vendido a uma sociedade financeira pela bagatela de...... advinham? Sete milhões de francos.

Periodicos de Paris — Publicaram se no mez de maio do corrente anno em Paris os seguintes periodicos novos:

Supplemento album, A reforma fiscal, Boletins da Liga do ensino, Echo dos exames da instrucção primaria, A semana franceza, A vida nas praias, Revista da saude publica, O ensino parisiense, A França Popular, O monitor da venda, Jornal dos empregados, As crianças, O credito mutuo, Noite de aldeia, O Monitor territorial, A Gazeta de Belleville, Jornal do Sport, O dia financeiro, commercial e politico, O seculo medico, As finanças européas, O negociador parisiense, A defeza dos interesses francezes, Revista monetaria de França, O novelista financeiro, A semana agricola, O povo financeiro.

No mez de abril haviam sahido na mesma cidade 29 periodicos. Verdade é que assim como apparessem, assim desapparecem. Raros são os que vingam larga duração. Em todo o caso é notavel esta febre jornalistica. Apezar, porém, d'este continuo apparecimento de folhas periodicas, o jornal não chega a realisar o que V. Hugo dizia, a matar o livro. Antes assim.

Uma graça pesada. — Ha poucos dias tomou se em Paris uma vingança extremamente curiosa.

A menina Blanche S..., costureira, recebeu ha um mez uma carta do seu amante, chamado Leon X..., na qual lhe noticiava que estando proximo a contrahir casamento, tinha de abandonal-a para sempre.

Furiosa a pobre Blanche com a determinação do seu amante, jurou vingar-se.

Passadas algumas semanas, achavam se umas trinta pessoas em casa dos pais do Sr. Leon X..., onde se dava o jantar de casamento.

Os convidados foram obsequiados com um explendido banquete. Quasi no fim deste, a noiva recebeu uma carta que tinha trazido para ella, na qual a antiga amante de seu marido lhe dizia que para se vingar d'elle tinha conseguido misturar certa dóse de arsenico no jantar de casamento. Terminar a noiva de lêr a carta e cahir sem sentidos, tudo foi obra d'um instante.

Todos se deram logo pressa em verificar qual era a causa d'aquelle repentino desmaio, e, como era natural, não tardou em espalhar-se um panico terrivel entre os convidados, os quaes rapidamente se precipitam pelos corredores em busca da escada, e se dirigem á primeira pharmacia que encontraram.

Os vomitorios succedem-se sem interrupção, convertendo-se a pharmacia em escotilha de navio no alto mar.

Os restos do jantar foram levados para o commissariado de policia, onde, feita a analyse, não se encontrou nem o menor signal de arsenico.

A Blanche, levada tambem perante o commissario, confessou que só tinha querido pregar um susto aos convidados, castigando assim os desprezos do seu amante.

Esta brincadeira de máo gosto só teve por consequencia varios sustos entre os convidados, alguns dos quaes conservam certos receios de que a sua saude possa ainda ser alterada pelos effeitos do arsenico.

Quanto aos desposados, cuja lua de mel foi logo em principio alterada pelo bicho roedor da discordia, já deram por certo ao esquecimento a pesada graça de que foram victimas no dia do seu casamento.

A vitalidade humana. — Um paciente e sabio estatistico fez o seguinte curioso quadro da vitalidade humana.

Morreu por anno, 33,333,333 individuos; diariamente, 91,324; por hora, 3,803; por minuto, 65; por segundo, 1.

Nascem annualmente, 37,037,037 individuos; por dia, 101,471; por hora, 4,228; por minuto 70; por segundo, 1.

De cada mil nascidos, ao cabo d'um anno ficam vivos, 74; ao cabo de tres, 600; ao cabo de cinco, 584; ao cabo de dez, 540; ao cabo de trinta, 446; ao cabo de sessenta, 226; aos oitenta, 9; aos noventa e sete, 1.

Metade dos homens morrem antes de chegar aos dezenove annos.

De cada 10,000, só um chega a contar um seculo.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de metade da casa terrea n. 35 da rua do coronel Suassuna, servindo de base a offerta de 450$000.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda, armazem de Gonçalves Irmãos & C., de fazendas avariadas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, dos sólos de diversos predios nesta cidade.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem do Annes, de caixas com manteiga, maizena, phosphoros e chá preto.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de fazendas avariadas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 53, de moveis, louça, vidros, obras de prata e de electro plate.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 31, da armação para taverna, e de generos.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de calçados e fazendas avariadas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Bento, em Olinda, pela alma de D. Maria de Araujo Barros Albuquerque Mello; ás 5 horas, na igreja da Penha, e ás 7 e meia, na do Carmo, pela alma de D. Anna Lucia das Chagas Araujo; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do padre Felix Barreto de Vasconcellos.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Gonçalves da Silva Brito

— *Sexta feira*: ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, pela alma do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira; ás 7 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Antonio Joaquim de Figueiredo; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Lourenço Luiz das Neves.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do professor João Hermenegildo Xavier de Salles; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Memling	da Europa	amanhã
Tamar	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 27
Aconcagua	do Pacifico	a 27
Tagus	do sul	a 29
Author	da Europa	a 2 de setbr.
Pará	do norte	a 3
Niger	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 11
Magellan	da Europa	a 11
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 24

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente se extrahirá a loteria 150.ª, em beneficio da igreja do Amparo de Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 27, tiveram alta 17, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 675 enfermos. Existem 681, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 318, do sexo feminino 244; estrangeiros 80, estrangeiras 8; escravos 4, escravas 6, presos 5.

Vapor Jaguaribe. — Este vapor sahio hontem á noite do porto de Maceió, devendo, portanto, amanhecer hoje em nosso porto.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no paquete nacional *Pirapama*:

Alexandre de Souza Nogueira e 1 criado, Joaquim Nogueira da Costa Junior, José de Sá Leitão, sua senhora, 5 filhos menores e 2 criados, Cosme da Silva Ramos, João Gomes da Silva Monteiro e 2 irmãs, Jovino C. Paes Barreto, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Dr. Pedro Velho, Francisco Sicupira, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Joaquim Guilherme Souza Caldas, Laurindo Pereira Simões e 1 filha menor, Antonio Gomes, Manoel do Couto Medeiros, Benjamin de Oliveira, Belmiro Milanez, sua senhora 1 filha menor, D. Idalina Garcia e 4 filhos menores, Manoel Bezerra, Maria Marques de Souza, 3 praças do exercito, e 1 escravo á entregar.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 23 do corrente para esse estabelecimento 36 bois, pesando 5,148 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	17	2.520
Bellarmino Alves Arouxa	5	628
Sydronio	5	604
Albuquerque	2	275
Theodomiro	1	188
Armindo Pessôa	1	153
Arrobada a João Marques	1	174
» a Camillo	1	150
» a Maduro	1	171
» a Iago	1	145
» a João Benedicto	1	140

Foram vendidos a preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 476, entraram 14, sahiram 14, existem 476, a saber: nacionaes 425, mulheres 19, estrangeiros 16, escravos 16.—Total 476.

Arraçoados 431, sendo: — Bons 398, doentes 33.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco José Barbosa, Manoel dos Santos Ferreira, Maria Marcionilla dos Anjos, Anna Pereira de Jesus.

Tiveram alta:

Felix Pereira da Costa, José Barbosa dos Santos, Damião (escravo sentenciado), Amaro Monteiro Duarte.

Cemiterio publico — Obituario do dia 20 do corrente.

Antonio Lopes Ferreira, branco, Portugal, 25 annos, solteiro Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Bacharel Alipio José da Costa, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista; laringite tuberculosa.

Antonio Joaquim de Figueiredo, branco, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; tysica pulmonar.

Idalina Theodora Alves, branca, Pernambuco, 12 annos, Recife; congestão cerebral.

Firmino Ferreira Leal, branco, Portugal, 56 annos, casado, Graça; anemia cerebral.

Maria Genoveva do Rosario, preta, Pernambuco, 66 annos, viuva, hospital Pedro II; variolas.

Manoel Rodrigues dos Santos, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, preto, Africa, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras das pernas.

Maria Carlota da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Julita, branca, Pernambuco, 9 mezes, Graça; espasmo.

Agueda, 2 annos, remettida pelo subdelegado de Santo Amaro.

— 21 —

Lourenço Luiz das Neves, branco, Pernambuco, 51 annos, casado, Graça; febre perniciosa.

João Tavares, branco, Portugal, 73 annos, solteiro, Boa-Vista; entero colite.

Maria Maximia Margarida da Conceição, preta, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia celebral.

Catharina, preta, Pernambuco, 58 annos, solteira, Graça; febre paludosa.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; cancro syphilitico.

Rosalina Maria da Conceição, parda, casada, Boa Vista; lesão cardiaca.

Salvador, preto, Africa, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Antonio Gomes Duarte, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

João Hermenegildo Xavier Salles, branco, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; escorbuto.

Feliciano Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; velhice.

Faustino, pardo, Bahia, 5 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

José, branco, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; variolas confluentes.

Vicencia, parda, Bahia, 16 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria, branca, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; febre typhoide.

— 22 —

Francisco de Paula Mattos, pardo; Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; apoplexia cerebral.

Eva Evangelista da Pureza, parda, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.

Arthur José Estevão, pardo, Parahyba, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria do Rosario de Albuquerque, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

Mirandolina, branca, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; variolas.

Maria Senhorinha da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.

Elias escravo, pardo, Parahyba, 51 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, Recife; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, sete mezes, Graça.

João, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.

Oscar, branco, Pernambuco, 1 anno Recife; dentição.

Silvino, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista; variolas.

Maria, branca, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.

PERNAMBUCO

Camara Municipal do Recife

ACTA DA 1.ª SESSÃO DA 2.ª ORDINARIA, EM 18 DE JULHO DE 1881

Presidencia do Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha

Aos 18 dias do mez de julho do anno de 1881, achando-se presentes ao meio dia no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs. Barão de Nazareth, Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Brito, e tenentes José da Silva Loyo Junior e Francisco Gonçalves Torres, e José Ferreira Baltar, faltando sem participação o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego, occupou o Sr. presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi unanimemente approvada e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario, dando conta do expediente, apresentou para serem assignados alguns papeis da sessão anterior; e depois as seguintes peças, que foram lidas, e tiveram o conveniente destino, á saber:

Um despacho da Presidencia, exarado em 7 do corrente no officio do Dr. chefe de policia, mandando que a Camara informe sobre o assumpto.

Outro do administrador da Casa de Detenção, pedindo a remoção do lixo, lançado a reda daquelle Estabelecimento.—Que se informe haver a Camara, ha muito tempo prohibido o deposito de lixo naquelle lugar, e por varias vezes o tem mandado remover; mas que todo esse seu cuidado tem sido e será improficuo, se a policia não auxiliar a municipalidade, fazendo collocar sentinella para obstar a continuação de tal abuso e infracção.

Officio da Presidencia em 11 do corrente, remettendo copia da informação que prestou o engenheiro director da repartição das obras e encarregado da conservação dos portos a proposito do officio da Camara, expedido em 8 de junho sob n. 197, declarando que expedirá as convenientes ordens no sentido do dito officio, se a Camara mandar receber em qualquer ponto dos caes as areias extrahidas do mar, para com ellas aterrar as ruas não calçadas, como diz.

Posta em discussão a materia, resolveu a Camara que se respondesse a S. Exc. que não cabendo á Camara o serviço do aterro das ruas; mas sim á provincia, que faz a arrecadação da decima urbana a esse fim destinada, apenas quiz lembrar que podiam nesse mister serem aproveitadas as areias extrahidas do mar no serviço da desobstrucção do porto no aterro das ruas não calçadas, algumas das quaes se acham alagadas, embaraçando assim o transito publico.

Mas que, achando-se a parte baixa do cemiterio de Santo Amaro das Salinas inundada em consequencia das continuas e copiosas chuvas que tem cahido, é de urgente necessidade que seja aterrada, para o que a Camara aproveitará as areias de que se trata, dignando-se V. Exc. de expedir as necessarias ordens no sentido de serem lançadas na ponte de Santo Amaro, d'onde serão transportadas ao seu destino.

Em consequencia disto mandou a Camara que se autorisasse o procurador a fazer a despeza com a compra de uma carroça e um boi manso para fazer o transporte de ditas areias para o Cemiterio, correndo essa despeza pela verba—Cemiterios—.

Outro do Dr. engenheiro da repartição das Obras Publicas, ao secretario em 15 do corrente, remettendo dous exemplares lithographados do esboço da carta corographica desta provincia para o serviço da Camara Municipal.—Que se ponha em quadro um dos exemplares, autorisando-se o procurador a fazer a despeza, e a outra fique archivada.

Outro do director da quarta secção de aferições em 4 do corrente ao secretario, para trazer ao conhecimento da Camara, que Bartholomeu & C. estão a dever a multa atrazada na importancia de 98$000 por falta de aferições, do que dava sciencia para que fosse cobrada judicialmente, como determinou o senhor vereador commissario.—Ao procurador.

Outro do administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes em 8 do corrente, pedindo esclarecimentos para poder aquella repartição resolver sobre o lançamento dos talhos dos mercados da freguezia de S. José e Boa-Vista.—A secretaria para informar.

Outro do mesmo em 11, pedindo que a Camara informe quantos talhos tem Francisco Vieira Perdigão, visto que não consta dos lançamentos que fosse elle collectado pelos talhos que occupa.—Que se responda não ter havido este anno arrematação de talhos de ambos os mercados; e quanto aos que teem occupado diariamente, exija-se informação do administrador do Mercado Publico de S. José, segundo o qual se responderá.

Outro do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga em 6 do corrente, communicando que em sessão administrativa da Companhia de Beberibe fôra nomeado naquella data caixa interino da dita Companhia o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, sendo assim competente para receber qualquer quantia á ella pertencente, dando-se neste sentido conhecimento ao procurador da Camara.—Inteirada e que se faça a communicação.

Outro do juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, em 9 do corrente, requisitando objectos para o expediente da junta de alistamento militar, que se reunirá no dia 1.º de agosto proximo vindouro.—Satisfaça-se.

Outro do procurador, em 11 do corrente, remettendo o balancete da receita e despeza da Camara, attinente ao mez de junho ultimo. — Ao Sr. vereador commissario de policia.

Outro do contador, na mesma data, remettendo o balanço do trimestre do mez de abril á junho, no qual se mostra que havendo um

MUTILADO

ILEGÍVEL

saldo em 31 de março de 32:043$124, foi neste trimestre arrecadada a de 54:214$911 por diversos impostos, e multas recebidas, despendendo-se nesse mesmo periodo a quantia de 71:894$258 com diversas obras, como consta dos balancetes mensaes, apresentando um saldo de 14:334$667 que passa para o corrente mez.—Ao Sr. vereador commissario de policia.

Outro do engenheiro, em 8 do corrente, communicando ao Sr. presidente que se achava prestes a desabar o canto da cornija do extremo sul da frente do mercado da freguezia da Boa-Vista. — O Sr. presidente disse, que, havendo recebido esse officio e exigindo o caso prompta providencia, expedio ordem para a demolição da parte arruinada daquelle edificio.—Foi approvada a deliberação.

Outro do mesmo, em 11 do corrente, remettendo o orçamento da demolição e reconstrucção das duas paredes do archivo, e gabinete do secretario. — Ao procurador para pagar a despeza.

Outro do mesmo, em 14, dando conta do exame, a que procedeu, de ordem da Camara, nos concertos das casas ns. 1 e 3 do antigo posto, e n. 3 da rua de D. Maria Cesar, pertencentes á Antonio Joaquim Cascão. Posta em discussão a materia, o Sr. presidente fez minuciosa exposição do que ha occorrido sobre essa obra, e concluio propondo :

1.º Que fosse Antonio Joaquim Cascão multado, por haver, sem licença da Camara, feito os ditos concertos.

2.º Que o Dr. engenheiro examine se os mesmos concertos estão feitos com solidez ; e no caso contrario, que seja obrigado á fazel-os, segundo as prescripções do mesmo engenheiro.

3.º Que seja intimado para recuar o oitão do predio n. 3 da rua de D. Maria Cesar, e não querendo fazel-o amigavelmente, seja a isto constrangido em virtude do termo, que assignou na secretaria desta Camara.

Encerrada a discussão foi approvada a proposta do Sr. presidente, votando contra o 3.º quesito o Sr. tenente Torres.

Outro do administrador do Mercado Publico de S. José ao secretario em 15 do corrente para trazer ao conhecimento da Camara a razão pela qual não tem enviado á typographia do *Diario de Pernambuco* as notas dos preços da carne verde exposta á venda diariamente naquelle estabelecimento —Inteirada, e que se officie á redacção do *Diario* que, sendo de todo o ponto conveniente que se faça publico o preço, porque é vendida diariamente a carne verde, resolveu a Camara que fossem para este fim enviadas a redacção do mesmo *Diario* as notas quotidianas afim de serem publicadas na folha official da Camara.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga, datado de hoje, remettendo o mappa do abatimento de 549 rezes para o consumo, e que foram lançadas na caldeira as carnes de duas rezes pertencentes á Camara acompanhando tambem uma nota da quantidade de carne remettida para diversos talhos desta freguezia, e da dos Afogados.—Inteirada.

Outro do administrador do logradouro do Giquiá, em 14 do corrente, participando que do dia 7 do corrente até esta data tem morrido do mal-triste oito rezes, sendo tres da Camara, tres da sociedade das carnes verdes, uma de Belarmino Aroxa e uma de Antonio de Albuquerque.—Inteirada.

Quatro officios do medico do matadouro em datas de 9, 12, 13, e 17 do corrente, communicando no 1.º, 2.º e 4.º que mandou lançar á caldeira as carnes de quatro rezes, pertencentes a Camara por estarem leosas ; e no 3.º que mandou dar o mesmo destino as de uma rez, pertencente a companhia de carnes verdes.—Inteirada.

Officio de Penna, Motta & C., emprezarios da limpeza publica ao secretario, para que levasse ao conhecimento da Camara o prejuizo que lhes tem causado os animaes que em sua cocheira foram depositados pelo fiscal desta freguezia, que os apprehendeu em correição, pedindo que fossem removidos para o deposito publico.—Attendido, fazendo o fiscal remover os referidos animaes para o deposito geral, dando se disto sciencia ao juizo competente.

Outro do fiscal d'esta freguezia em 11 do corrente, communicando nada haver occorrido na sua freguezia, n'aquella semana digno de nota.—Inteirada.

Outro do mesmo em data hoje, fazendo igual communicação com relação á esta semana.—Inteirada.

Outro ainda do mesmo e da mesma data, pedindo pagamento da quantia de tres mil e oitocentos reis, valor de estampilhas, que collocou em diversos termos de multas, que lavrou.—Ao procurador para pagar.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife recentemente nomeado, communicando em 8 do corrente que n'aquella data entrara no exercicio do seu cargo.—Inteirada.

Outro do mesmo em 10 do corrente, informando sobre o assumpto da petição de Antonio Pereira de Oliveira Maia, que pedia licença para conservar aberto seu estabelecimento, sito á rua da Restauração depois das duas horas da tarde nos domingos e dias santificados visto como não vendia bebidas alcoolicas. Depois de alguma discussão, resolveu a Camara remetter os papeis ao Sr. vereador commissario de policia, para emittir seu parecer.

Outro do fiscal do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, em 14 do corrente, remettendo um termo de multa lavrado por infracção de posturas contra José Ignacio Vital.—Ao procurador.

Outro do fiscal do 1.º districto da freguezia de S. José em 30 de junho ultimo, remettendo o termo da vistoria procedida no predio n. 48, sito á rua Domingos José Martins. Depois de discutida a materia, ficou resolvido que o fiscal intimasse os inquelinos para desoccuparem o predio arruinado em praso rasoavel, e breve ; recorrendo a policia para a effectividade da intimação, se o não cumprirem no praso marcado ; e que depois fosse intimado o proprietario para demolil-o, e recusando se este á isso, recorresse ao advogado para judicialmente ser intimado para assistir a demolição do mesmo predio.

Outro do mesmo em 14 do corrente, communicando que o apparelho da latrina do largo das Cinco Pontas não funcciona por estar obstruido ; assim como que se acha quebrada a fechadura da grade.—Ao engenheiro para providenciar.

Outro do fiscal da freguezia da Graça em 11 do corrente, remettendo um termo de multa, lavrado contra Alexandre Correia, e Manoel Branco, e outros por infracções de posturas.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo um termo de multa, lavrado por infracção de posturas contra José Manoel de Sá.—Ao procurador.

Parecer do Sr. vereador commissario de policia sobre a informação do contador, referente á interpretação de diversos artigos da lei do orçamento.—Archive-se.

Outro do Sr. vereador commissario de legislação sobre a petição de Celso Florentino Henriques de Souza, que pedia pagamento de custas em processos decahidos.—Ao advogado dos presos pobres para dizer.

Outro do Sr. vereador commissario dos mercados sobre a petição de Raymundo Ildefonso José do Sacramento, que pedia permissão para vender fressuras no compartimento do Mercado, que occupa até ás 6 horas da tarde, concluindo favoravelmente.—Depois de discutido, foi approvado.

Outro do mesmo Sr. commissario, na petição do talhador João Francisco Nunes, pedindo para ser dispensado de tirar matricula pelas razões que allega ; concluindo desfavoravelmente.—Depois de discutido foi approvado.

Parecer favoravel do advogado na petição do escrivão João Gomes dos Santos Filho, que pedia pagamento de custas em processos decahidos.—Passe mandado.

Outro do mesmo, tambem favoravel na petição do escrivão Guilherme Augusto de Athayde para o mesmo fim.—Passe mandado.

Petição de Anselmo Correia de Figueirêdo, arrematante dos concertos dos Cemiterios da freguezia de S. Lourenço da Matta, fazendo considerações no sentido de mostrar que não obrou de má fé na execução do contrato que fez para concertar o muro do dito Cemiterio.—Ao Sr. Dr. Democrito para estudar e apresentar parecer na seguinte sessão.

Outra de João de Paula Neves, arrematante da obra de Ambolé, pedindo pagamento da primeira prestação, visto haver feito mais de um terço da obra.—Ao engenheiro para informar.

Outra de Amorim & Irmãos, pedindo que, ou se effectue a desappropriação da sua casa n. 10, sita á rua de Mariz de Barros, por estar na planta da cidade, ou se lhes conceda a licença pedida para concertal-a.—Discutida a materia, ficou resolvido que o engenheiro désse o valor do predio para servir de base á desappropriação, e que se lhe recommende que, quando informar sobre predios, que devam ser desappropriados, acompanhe a informação que der o valor do mesmo.

Informação do contador na petição de José Antonio Pereira, que pedia licença para abrir uma taverna na casa n. 2, sita á rua de S. José.—Prove que não é successor.

Outra do engenheiro, na petição de José da Assumpção Oliveira, que pedia licença para concertar a coberta de seu predio n. 27, sito á rua de Santa Thereza.—Ao engenheiro para declarar o valor do predio, afim de servir de base a desappropriação em vista da sua informação.

Petição do administrador do Mercado Publico de S. José, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saúde. Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Torres disse que em vista do estado morboso daquelle administrador, lhe havia concedido 8 dias de licença até que a Camara se reunisse e tomasse conhecimento da sua petição.—Approvando o acto do Sr. commissario, a Camara concedeu a licença, á contar da data da que obteve provisoriamente do Sr. vereador commissario. Em vista desta concessão, que foi feita com o ordenado sómente, resolve a Camara que durante o goso da licença, fosse o administrador licenciado substituido pelo administrador do Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, accumulando este aos seus vencimentos a gratificação que cabia ao licenciado, de conformidade com a tabella que baixou com o regulamento submettido á approvação presidencial, em 20 de agosto de 1875

Outra do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saúde. Posta em discussão a materia, o Exm. Sr. Barão de Nazareth disse que na qualidade de vereador commissario de policia concedera ao peticionario licença sem tempo para começar o seu tratamento, até que se reunisse a Camara, e concedesse a que elle requeria, e que para o substituir mandou que o fiscal da freguezia da Varzea lançasse suas vistas fiscaes para a de S. Lourenço igualmente, e ainda que por conveniencia do serviço municipal trocou os guardas que serviam naquellas freguezias, indo o da Varzea para S. Lourenço e vice-versa o de S. Lourenço para a Varzea.—Foi tudo approvado, concedendo-se os 30 dias de licença, á contar da que provisoriamente fôra concedida pelo Sr. vereador commissario de policia.

Foram despachadas favoravelmente em vista das competentes informações as petições :

De Marcolina Maria da Conceição, para que se lhe entregasse os porcos apprehendidos em correição pelo fiscal desta freguezia e depositados na cocheira da empreza da limpeza publica, visto haver pago a multa, como constava do documento annexo.

De Luiz Moreira da Silva, para ser dispensado do pagamento dos impostos da sua casa n. 4, sita á rua do Socego, afim de que a possa alugar.

De Ferreira & C., para abrirem deposito de charutos e cigarros, no pavimento terreo do predio n. 41, sito á rua do Bom Jesus.

De D. Feliciana Maria da Conceição, para que se lavre termo de obrigação para manutenção da abertura das ruas no sitio Arraial, de que é consenhora.

De Luiz Antonio Pereira, para levantar uma parede na frente do terreno devoluto, em continuação dos predios ns. 11, 13 e 15, abrindo uma porta com largura sufficiente para entrada de carroças.

De Antonio Moreira Reis, para concertar as cobertas de suas casas ns. 225 á rua do Coronel Suassuna, e n. 4 na Praia do Forte das Cinco-Pontas.

Encerrado o expediente, e passando-se a 2ª parte dos trabalhos da sessão, o Sr. presidente apresentou a planta levantada pelo Dr. engenheiro, para abertura de ruas no sitio do Dr. Bruno Maia, no Manguinho, e mandou que fosse remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia, para dar sua approvação, declarando-se no officio que os interessados pedem a Camara a mais breve solução, para que não se augmentem os prejuizos que já teem soffrido pela demora deste negocio.

O Sr. tenente Loyo Junior, pedindo a palavra pela ordem, expoz o estado de inundação em que se acha a parte baixa do Cemiterio de Santo Amaro, em consequencia das chuvas que copiosamente teem cahido neste mez, sendo, por tanto, de necessidade urgente que a Camara tome uma providencia para evitar o mal que póde provir á salubridade publica.

Posta em discussão a materia, o Sr. presidente, mostrando a inconveniencia de estar hoje esse cemiterio dentro da cidade, por assim dizer, em consequencia do crescimento das edificações, achava de todo o ponto necessario que outro cemiterio fóra, e mais distante da cidade seja edificado, e por isso propunha :

1.º Que a mesma commissão outr'ora nomeada para tratar deste mesmo assumpto, e que já uma vez explorou terrenos na freguezia dos Afogados, segunda vez se dirigisse á examinar aquelles lugares, escolher o que lhe parecesse mais apropriado, e conveniente, fazendo parte da commissão o Dr. engenheiro, trazendo á Camara com urgencia seu parecer.

2.º Que se peça permissão ao Exm. Sr. presidente da provincia para que sejam applicados á acquisição e construcção do Cemiterio os 30:000$000, cujo emprestimo foi a Camara autorisada á levantar com applicação á desappropriações pelo art. 65 da lei do orçamento vigente.

Encerrada a discussão foi approvada a proposta do Sr. presidente.

Continuando o mesmo Sr. tenente Loyo com a palavra, fallou sobre o pessimo estado, em que estão algumas ruas não calçadas, as quaes estão quasi intransitaveis por causa de lamas, e aguas empoçadas, e concluio pedindo providencia contra esse estado.

O Sr. presidente ponderou que não competia a Camara o serviço do aterro das ruas alagadas, mas sim a provincia, que para isto arrecada a decima urbana, sendo que n'este sentido se vai officiar a Presidencia, todavia, ficou resolvido que os fiscaes das freguezias da cidade apresentassem na seguinte sessão uma relação das ruas que se achava alagadas em suas freguezias, para o fim de resolver se como melhor for.

O Sr. tenente Torres, obtendo tambem a palavra pela ordem, deu conhecimento a Camara de haver multado em dez mil réis o fiscal d'esta freguezia por haver consentido no atravessamento da farinha pelo modo que expoz, e ao da freguezia da Varzea por consentir que estivesse exposta á venda em açougue de parente seu carne verde já podre.

Foram approvados os seus actos, votando o Sr. tenente Loyo contra a condemnação da multa imposta ao fiscal desta freguezia pelo atravessamento da farinha.

Dada a hora foi levantada a sessão, designando o dia 21 do corrente para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi — *José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente.—*Barão de Nazareth.—João Francisco Antunes.—Francisco Faustino de Brito.—Francisco Gonçalves Torres.—José Ferreira Baltar.*

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Francelino Duarte da Silva Guimarães.—Concedeu se a ordem de habeas corpus preventiva contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Paciente Antonio Rogers da Silva Junior.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Pacientes José Francisco da Cunha e Francisco Gomes de Farias.—Mandou-se soltar os pacientes, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Antonio Machado da Silva. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Olinda—Recorrente José Guilherme Guimarães, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Bom Jardim — Recorrente Manoel José de Sant'Anna, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Izidoro Florentino de Vasconcellos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns — Recorrente Joaquim José de Moraes, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns— Recorrente Antonio Alves Bezerra de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cabrobó Recorrente Antonio Virissimo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu-se provimento, ao recurso, unanimemente.

De Cabrobó —Recorrente Conrado Avelino de Sá, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Pão d'Alho — Recorrente Herculano de Hollanda Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Rio Formoso—Recorrente Antonio Teixeira de Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Souza Leão.

Do Rio Formoso—Recorrente Galdino José de Moura, recorrido o juizo. Relator o Sr desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Theotonio Francisco de Jesus, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Joaquim Francisco da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Goyanna—Recorrente Francisco Gonçalves Carneiro Maira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Traipú—Recorrente José Casemiro da Costa, recorrido João Felix da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Ignacio Caetano Maciel. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

De Goyanna—Recorrente Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, para se confirmar o despacho recorrido que não mandou incluir o recorrente no alistamento eleitoral.

De Caruarú — Recorrente Manoel Joaquim Segundo, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Bom Jardim — Recorrente José Gomes Barbosa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente João Marques dos Prazeres Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Tacaratú — Recorrente José Felix de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. desembargador relator. O Sr. conselheiro Souza Leão votou pela nullidade do processo.

Recursos crimes

De Iguarassú—Recorrente o promotor publico, recorrido o juiz de direito. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Eustaquio Xavier de Lima e Manoel Joaquim de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.—Julgou-se improcedente o recurso contra o voto do Sr. desembargador Sertorio, e mandou-se proceder contra o autor da falsificação.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis

De Caruarú—Appellante Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, appellada a Camara Municipal.

Do Ingá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio de Andrade Lima, senhor do escravo Felix.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Rodrigues Almeida & C., appellados D. Adelaide Mercina de Siqueira e outros.

Do Recife — Appellante D. Jovina Gomes Penna Temporal, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Do Recife—Appellante José Gomes Leal, appellado o Barão de Nazareth.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

De Ouricury—Appellante Antonio Meurão de Oliveira Castro, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellação commercial

Do Recife— Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados os herdeiros de Faustino José dos Santos.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellações crimes

Do Pão d'Alho—Appellante João Baptista Barbosa, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Vieira da Silva.

Revista civel

Recorrente Francisco Serafim de Assis, recorrido Antonio Sebastião de Mello.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellação crime

De Ingazeira—Appellante o juizo. appellados José Vicente Gomes e outro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Altina Pope da Silva Lopes, appellado Joaquim Moreira Reis.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Appellação crime

Do Recife—Appellante Felix Francisco da Cunha, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Penedo—Appellante Augusto Victor de Barros, curador fiscal da massa fallida de José Maria Gonçalves Pereira, appellado Antonio Ulysses de Carvalho.

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Urbano Guedes Gondim, embargado Amaro Francisco Pereira.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel, como procurador da corôa ad hoc deu parecer no seguinte feito :

Appellação civel

De Maceió—Appellante Manoel Pereira da Costa, appellado o juizo.

O Sr. desembargador Sertorio como procurador da corôa ad hoc deu parecer na seguinte

Appellação civel

De Maceió—Appellante Antero Alves do Rego, appellado Dr. Miguel Felicio Alves da Silva.

Diligencias

Mandou se a uma diligencia os seguintes feitos

Appellações crimes

De Vertente—Appellante Manoel Albino da Cunha Bandeira, appellada a justiça.

Da Taquaretinga — Appellante Antonio Barbosa da Silva, appellada a justiça.

De Muricy — Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo.

De Itambé—Appellante Joaquim Gomes de Albuquerque, appellada a justiça.

De Camaragibe — Appellante o promotor, appellado Antonio Ignacio Rodrigues.

Da Ingazeira—Appellante o juizo, appellado João José Francisco.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Amaro José dos Prazeres, appellado Manoel Marques da Silva.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão :

De Cabrobó — Recorrente Antonio José da Silva Guimarães, recorrido o juizo.

De Taquaretinga — Recorrente Basilio Corrêa de Queiroz, recorrido o juizo.

De Boa-Vista—Recorrente Antonio Manoel de Amorim, recorrido o juizo.

De Goyanna — Recorrente Antonio Rodrigues de Oliveira Salles, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada — Recorrente Luiz de França Baptista, recorrido Guilherme Pedro da Silveira.

Da Escada — Recorrente Luiz de França Baptista, recorrido João Climaco Barbalho.

De Goyanna—Recorrente Pedro de Araujo Gonçalves Guerra, recorrido o juizo.

De Boa-Vista — Recorrente Antonio Manoel de Amorim, recorrido André Nunes de Barros.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Boa-Vista —Recorrente Malaquias José de Souza, recorrido o juizo.

De Salgueiro — Recorrente major Solonio Soares de Mello, recorrido o juizo.

De Pão d'Alho—Recorrente João Francisco Carneiro da Silva, recorrido o juizo.

De Cabrobó — Recorrente João Gonçalves Torres, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Camaragibe — Recorrente Galdino Perfeito de Moraes Bello, recorrido José Lamenha Lins

De Goyanna — Recorrente Balbino Bezerra Sobral, recorrido o juizo.

De Boa-Vista—Recorrente Ignacio Francisco Rodrigues, recorrido o juizo.

De Camaragibe — Recorrente Antonio Candido Barboza, recorrido José Alves Damaceno.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Goyanna— Recorrente João Chrysostomo Galvão, recorrido o juizo.

Da Escada — Recorrente bacharel Aquilino Gomes Porto, recorrido Antonio Francisco da Cunha.

De Camaragibe— Recorrente João Damaceno de Gusmão, recorrido Bernardo José Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Goyanna — Recorrente José Vespaziano Borges, recorrido o juizo.

De Goyanna — Recorrente Christovão de Araujo Gonçalves Guerra, recorrido o juizo.

Da Escada — Recorrente Luiz de França Baptista, recorrido Manoel Vicente de Lemos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Camaragibe — Recorrente Antonio Candido Barboza, recorrido Apparicio José Moreira da Cunha.

Da Escada — Recorrente Luiz de França Baptista, recorrido Antonio Francisco Xavier Machado.

De Boa-Vista — Recorrente Bemvindo Ferreira Gomes, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Cabrobó — Recorrente João Ribeiro da Silva, recorrido o juizo.

De Boa-Vista—Recorrente José Luiz Gomes, recorrido o juizo.

De Pão d'Alho— Recorrente Martiniano de Souza Landim, recorrido o juizo.

De Boa-Vista—Recorrente Antonio Leopoldo Pereira de Brito, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Sertorio :

De Boa-Vista—Recorrente Antonio Manoel de Amorim, recorrido Fortunato José d'Alencar.

Da Escada — Recorrente Luiz Baptista dos Santos, recorrido Manoel Alves do Nascimento.

Da Escada — Recorrente Luiz Baptista dos Santos, recorrido João Ignacio dos Santos.

De Camaragibe - Recorrente Tiburcio Marinho Falcão, recorrido Antonio Luiz de Almeida Uchôa.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

Do Bom Jardim—Recorrente Feliciano Martins de Souza, recorrido o juizo.

Do Rio Formoso—Recorrente Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Firmino Antonio Vieira.

Do Rio Formoso—Recorrente Joaquim Gonçalves de Queiroz, recorrido o juizo.

De Boa-Vista—Recorrente Antonio Manoel de Amorim, recorrido Fibronio Martins de Souza.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio :

Da Parahyba—Recorrente Luiz Pereira de Faria, recorrido o juizo.

Ao Sr desembargador Buarque de Nazareth :

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Alfredo Moreira Gomes.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Jaboatão — Aggravante Jeronymo de Souza Leão, aggravado José de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Jaboatão — Aggravante José de Souza Leão, aggravado Jeronymo de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Recife — Aggravante Emilio Antonio Gonçalves Lima, aggravada Francisca Romana Moreira da Costa.

Encerrou-se a sessão ás 3 e meia horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM APPELLO A' SOCIEDADE DE ARTISTAS MECHANICOS LIBERAES E A TODOS OS HOMENS AMANTES DO PROGRESSO E DAS IDÉAS UTEIS A' HUMANIDADE.

Confrange-se-nos o coração de ver a indifferença do povo desta briosa cidade aos reclamos da concepção artistica do distincto brasileiro Julio Cesar Ribeiro de Souza, a respeito de sua sublime invenção sobre a direcção dos balões aerostaticos.

E' sina de quasi todos os genios scientificos e emprehendedores encontrarem grande resistencia, e quiçá uma certa opposição aos mais uteis e ousados commettimentos.

A historia nos dá conta do grande numero de casos, que põem em evidencia a verdade de nossas asserções, e vamos mencionar ainda que poucos exemplos para vermos se assim despertamos a attenção dos nossos comprovincianos e especialmente a classe dos artistas, que tem como seu digno presidente o distincto Sr. Dr. Portella, e como secretario o denodado patriota Sr. Paula Mafra, afim de vermos, se pelo seus dignos esforços podemos obter na classe artistica e fóra della algum auxilio para a realisação da grandiosa invenção que immortalisará o nome do inventor brasileiro, e dará grande gloria ao Imperio do Brasil.

Principiaremos o pequeno esboço das lutas e decepção dos espiritos progressistas pelo celebre e malfadado Camões :

Na época actual, em que se festejou no Brasil e em Portugal com uma pompa estupenda o tricentenario do grande poeta épico, todos infelizmente sabem como acabou aquelle grande genio, quasi morto a fome e completamente desprezado pela sociedade d'aquelle tempo.

O industrioso Papin, um dos primeiros inventores do barco á vapor, presenciou a mutilação do seu primeiro ensaio pelos barqueiros das margens do Veger.

Fulton, o seu proseguidor foi tido como um visionario perante a academia franceza, e voltando desacoroçoado para sua patria, os Estados-Unidos, não desanima da empreza, e redobrando de esforços consegue realisar os seus projectos, que afinal foram coroados dos mais felizes resultados.

Bernardo de Pallissy, em um momento de desespero e quasi exhausto por mil contrariedades, é tido como louco pela propria mulher e filhos, quando lança mão dos moveis de sua casa para arremessal-os aos seus fornos de cozinhar louça, e que não sendo sufficiente, ainda recorre ao soalho da casa em que habita afim de assegurar-se sobre a consistencia do esmalte da porcelana, cuja solução era então ignorada na Europa, podendo depois de mil esforços triumphar de difficuldades verdadeiramente prodigiosas, e abrir em seu paiz, a França, uma nova phase a arte de fabricar louça de porcelana.

Aloyo Senefelder, filho de um simples autor do theatro da côrte de Munich, emprehende em sua juventude publicar alguns trabalhos litterario para o theatro; faltando-lhe porém, os recursos necessarios para a impressão dos mesmos, imagina um novo meio de reproducção por intermedio da pedra calcaria, e depois de grandes esforços e repetidas experiencias para chegar ao seu desideratum pôde afinal, por um simples acaso de escrever um rol de roupa suja sobre uma pedra em que fazia novas investigação obter um resultado satisfatorio, e proclamar em 1770 a invenção definitiva da lithographia.

Por ultimo mencionamos o vulto imponente do grande Guttenberg, que possuindo uma vontade e energia inabalaveis concebeu a immensa idéa da imprensa, suppondo que só ella poderia exprimir a divisa allegorica que ornava o frontespicio da porta principal da casa paterna em Moguncia, segundo o estylo dos pedreiros esculptores da idade media o qual representava a cabeça de um touro, e por baixo escripto as seguintes palavras : *Não ha nada que me resista.* E depois de mil esforços e innumeras contrariedades pôde afinal, nos ultimos annos de sua preciosa existencia dedicar ao aperfeiçoamento dos processos d'arte maravilhosa da impressão e deixar a posteridade um poderosissimo meio de aperfeiçoamento moral, e um elemento de força social que na época presente lhe quadra perfeitamente a celebre divisa—*Nada ha que lhe resista.*

A' vista destes poucos, porem, proveitosos exemplos não trepidamos em conjecturar que a sociedade de artistas mechanicos liberaes, tendo á sua frente um tão digno presidente e secretario, não ficará indifferente aos reclamos do distincto brasileiro o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza e todos os socios amantes do progresso se inscreverão ainda que, com pequenas quotas, afim de auxiliar a invenção grandiosa que dará muita honra ao Brasil e principalmente á Provincia de Pernambuco pela cooperação toda expontanea prestada ao esforço denodado e concepção elevada de um cidadão brasileiro, o qual se fôr bem succedido na sua arrojada empreza legará um brilhante nome a posteridade.

Recife 22 de Agosto de 1881.

O artista,
Francisco Borges de Oliveira.

Sociedade Beneficente denominada Lamprù 24 de agosto de 1836.

Esta sociedade mandou celebrar uma missa por alma dos irmãos fallecidos no dia 23 e hoje ao seu Padroeiro S. Bartholomeu na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, por contar mais de 45 annos de existencia, e celebrando em sua séde uma sessão magna, para cujo fim são convidados os nossos irmãos para seu comparecimento na séde da mesma sociedade na travessa dos Expostos n. 18, 1º andar afim de ter lugar o referido acto.

Recife, 22 de agosto de 1881.

O secretario,
Mamedio Justiniano dos Reis.

Manoel Teixeira Basto

Completa-se hoje um mez que baixou ao tumulo, depois de uma honrada e laboriosa vida, o antigo negociante desta praça Manoel Teixeira Basto.

Fazem-se mister algumas palavras sobre a sua sepultura ainda fresca, porque é sempre mister fazer-se a devida justiça aos homens de um caracter inteiriço e puro, d'uma existencia immaculada e boa.

Assim levantando por um pouco o véo que permitte á inconsolavel familia desse finado verter, no modesto recolhimento do lar, lagrimas de saudade por aquelle que desappareceu de seu lado ; vamos em traços ligeiros fazer destacar aqui as linhas principaes do perfil ou da vida de Manoel Teixeira Basto.

Poucos individuos tem representado, como esse, o typo do homem que, tendo a honra e a dignidade por alvos, caminha sempre na sociedade para o bem, sem se deixar abater pelos revezes da sorte, é sempre o mesmo para os seus amigos quer na prosperidade ou na riqueza, quer na infelicidade ou na decadencia.

Poucos homens, sim. E Manoel Teixeira Basto foi um desses.

Nascido em Portugal no dia 15 de janeiro de 1830, e chegado a esta provincia com 10 annos de idade apenas, desde esse anno de 1840 até a idade de 51 annos, com que falleceu ha um mez, vio a sua existencia ser ora azul ora negra, ora feliz ora infortunada ; mas sempre esperançado no futuro, sempre trabalhador e sempre probo.

Teve uma epocha de florescencia na sua vida :—foi quando todo o commercio do Recife o vio estabelecido como negociante desta capital, firmando-se n'um passado honesto e n'ma honradez á toda prova.

Nesse tempo elle poude dar expansão a seus sentimentos generosos e de bondade ; era ao mesmo tempo o protector desvelado de toda sua familia e o cooperador de todas as emprezas humanitarias, de todas as associações beneficentes e de caridade que aqui se creavam.

Teve uma epocha de decadencia, de isolamento e de tristeza :—Foi quando, batido do vento frio da adversidade, fallio e entregou, como homem honrado que era, tudo o que tinha ganho com o seu trabalho, tudo o que lhe tinha ficado do seu tempo de prosperidade, aos seus credores, á aquelles a quem devia e que lhe conheciam o caracter.

Infelizmente, desde esta segunda phase de sua vida, Manoel Teixeira Basto ficou, até o dia em que morreu, na sombra de sua palavra sómente illuminada pela irradiação do seu caracter.

A sua viuvez, orphandade materna de seus nove filhos, prendeu-o então, por uma vez, ao lar, ao regaço da familia. D'ahi sahio apenas para ir dormir essa eterna catalepsia, chamada—morte.

. . . .

Manoel Teixeira Basto não deixou a seus filhos nenhuma riqueza. Elles ahi ficaram pobres, dispondo apenas do capital que seu pai possuia quando chegou á Pernambuco :—o trabalho.

Mas saibam elles empregar esse capital, e saibam, mais que tudo, imitar seu pai na honradez e no caracter que o distinguiram ;—que se poderão dizer ricos dessa riqueza que não foge nunca emquanto se é honrado e justo—da dignidade.

Recife, 22 de agosto de 1881.

A L

a C chegar

ALMANACK LITTERARIO E CHARADISTICO

A novidade mais palpitante em almanacks.

E' demais

O abaixo assignado, pede ao Illm. Sr. administrador da Repartição do Correio, ou quem suas vezes fizer, o especial favor de providenciar, no sentido de se verificar a razão porque até esta data não se lhe fez entrega do recibo assignado pelo destinatario, de uma carta registrada na importancia de 13$000 (da qual tem o competente certificado) que em data de 13 do mez proximo remetteu pela agencia do Correio d'esta cidade para a da cidade da Victoria desta provincia, endereçada ao capitão Antonio Ludgero da Silva Costa, digno escrivão de orphãos d'aquella comarca. Não sendo pois, a primeira vez que o mesmo tem sido victima de semelhante falta, por isso vem pela imprensa solicitar de V. S. as providencias que o caso exigir.

Cidade da Escada, 24 de agosto de 1881.

Austriclimiano C. P. Leon.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$ ao preço de 295$ cada uma.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

6 acções do Banco do Brasil.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	605:999$039
Idem do dia 23	25:905$373
	631:904$412

Importação

Escuna ingleza *Ready Rhino*, entrada do Rio Grande do Sul em 22 do corrente e consignada a Maia, Pacheco & C., manifestou :

Azeite d'agua 10 pipas e 39 barris. Farinha de mandioca 300 saccos. Graxa 2 pipas e 4,864 kilos em bexigas. Sebo coado 20 barricas. Tainhas em salmoura 28 barris. Xarque 120 mil kilos á ordem.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou :

Amostras 15 volumes a diversos. Armas 1 caixa a Walet Lorett & C. Alvaiade 30 barricas a Ferreira Maia & C. Artigos para fumante 1 caixa a Rodrigues de Faria & C., 1 a Fraga Rocha & C.

Batatas 852 gigas á ordem, 200 a João F. de Almeida, 300 a João Moreira & C., 200 a Auguste Labilla, 200 a J. G. da Costa & C., 100 a J. Guimarães & C., 100 a Rabello Sobrinho, 100 a Ferreira Rocha & C., 50 a Beltrão & C., 100 e 50 caixas a H. Nuesch & C.

Chapéos 5 caixas a Maia & Irmão, 2 á ordem, 2 a João Christiani & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a J. da Silva Carvalho & C., 1 a Bernet & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a J. Joaquim Samarcos. Capsulas para garrafas 1 caixa a A. Caors. Chocolate 4 caixas a Ramos & C. Calçado 6 caixas a Machado & Pereira, 4 a Ferreira Barbosa Junior, 2 a Vianna, Christiani & C., 2 a Manoel de B. Cavalcante, 2 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Ferreira & Irmão. Ditos e tecidos 6 caixas a Bernet & C. Camisas 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 1 a D. J. A. Guimarães. Ditos e tecidos 5 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Guimarães Irmãos & C. Couros 4 caixas a Gonçalves Irmão & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Souza Moutinho & C., 1 a J. J. dos Santos, 1 á ordem. Conservas 48 caixas a H. Nuesch & C., 13 a Potelleret & Fouquaux.

Drogas 41 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 41 a Manoel Alves Barbosa Successor, 17 a A. Caors, 14 a Bartholameu & C., 11 a Ferreira Maia & C., 6 a Faria Sobrinho & C., 4 a J. C. Levy.

Espelhos 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Fumo 3 caixas a Bourgard & C.

Galochas 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão.

Licores 2 caixas á ordem.

Manteiga 40 caixas a Fernandes & Irmão, 53 á ordem, 31 a Bernet & C., 26 a Silva Paiva & C., 17 a Souza Bastos, Amorim & C., 16 a Joaquim Fernandes de Carvalho & C., 13 a Ribeiro & Silva, 18 a Manoel M. Ribeiro, 10 a J. J. Alves & C., 8 a P. J. Alves & C., 14 a J. F. de Almeida, 12 a J. Duarte Simões, 12 a Adamson Howie & C., 29 a Ferreira Rocha & C., 12 a José de Macedo, 16 a Guimarães Rocha & C., 8 a José G. da Costa & C., 13 a F. Guedes de Araujo, 15 a José R. de Carvalho, 10 a Manoel F. da Costa Ribeiro, 190 barris e 353 1/2 ditos á ordem, 100 e 200 a Corga, Figueredo & C., 55 e 50 a Ferreira Rocha & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 10, 2 a Antonio Alves Lebre, 10, 20 a H. Burle & C., 25, 25 a Joaquim Duarte Simões, 25, 25 a J. B. de Carvalho, 15, 25 a Roza & Queiroz, 15, 15 a C. A. Barboza, 10 e 20 a José de Macedo, 30, 40 a Silva, Paiva & C., 20, 30 a Joaquim F. de Carvalho & C., 15, 20 a J. Joaquim Alves & C., 10, 15 a Guimarães Rocha & C. Machinas de costura 31 volumes, A. P. de Souza Soares, 27 a G. A. Soares Leite. Mercadorias diversas 11 volumes, a Oliveira Bastos & C., 22 a Gonsalves Irmãos & C., 25 a H. Nuesch & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 4 a F. G. do Amaral, 1 a Antonio C. Vasconcellos, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 28 á ordem, 6 a José F. Leite Bastos, 13 a Antonio Duarte C. Vianna, 6 a Francisco Laurio & C., 12 a Faria & Maia, 3 a Guimarães Cardoso & C., 9 a Otto Bohres, Successor, 9 a Antonio José Maia & Irmãos, 5 a D. P. Wild, 2 a B. A. Soares Leite, 1 a Severino & Irmãos, 10 a Parente Vianna & C., 9 a Vaz & Leal, 1 a Ferreira Monteiro & C., 1 a A. H. Garcia. Moveis 1 caixa a D. S. Coutinho.

Objectos para chapeos de sol 5 caixas a F. X. Ferreira, ditos para escriptorio 1 caixa a Manoel C. Ayres, ditos para relogio 2 caixas a A. F. do Rego, ditos para lithographia, 7 caixas a ordem, 6 á Augusto Moraes.

Perfumarias 6 caixas a Oliveira Bastos & C., 3 a Manoel N. da Fonseca & C. Papel 5 caixas a W. Halliday & C., 5 a Souza Moutinho & C., 5 a João Moreira & C., 3 a Machado & Pereira, 3 a J. N. de Souza, 2 a Agostinho Santos & C., 2 a Faria & Maia, 4 a Almeida Machado & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 aos consignatarios. Pianos 2 caixas a H. Vageley, 1 a C E. Eilhard.

Queijos 30 caixas a Guimarães Rocha & C., 2 tinas a Ramos & C., 2 a H. Nuesch.

Tecidos diversos 30 volumes a Monhard Mettler & C., 14 a Bernet & C., 13 a Cramer Frey & G., 3 a H. Burle & C., 4 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Albino Amorim & C., 1 a Albino Amorim & C., 2 a Narciso Maia & C., 3 a Souza Moutinho & C., 6 a Machado & Pereira, 6 á ordem, 1 a Paulo Julien & Emilio, 3 a Agostinho Santos, 2 a D P. Wild, 1 a Gonçalves Irmão & C., 2 a F. Ramos da Silva, 10 a Olinto Jardim & C., 1 a A. H. Garcia, 13 a H. Burle & C. 1 a Manoel da Cunha Lobo. Tintas 20 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 11 a A. Caors.

Velas 15 caixas a José Joaquim Alves & C., 5 a Rosa & Queiroz, 4 a Ramos & C., 4 a Paulo José Alves & C., 2 a Guimarães Rocha & C. Vidros e porcelana 5 volumes a Bernardino D. Campos & C., 5 a Manoel Joaquim Pereira.

Carga de Lisboa

Azeite 5 caixas a José de Macedo.

Batatas 50 meias caixas a Ferraz & Pereira, 50 a J. Guimarães & C., 30 a M. J. C. Cardoso, 30 a Ferreira da Costa & Cascão, 25 a José de Macedo, 15 a Salviano Machado & C., 10 a Azevedo Braga & C.

Cal 100 barris a José Peixoto da Fonseca, 50 a Loureiro Ribeiro & C., 30 a Fernandes & Irmão, 50 a Baltar, Irmãos & C., 25 a Lo-

MUTILADO

ILEGÍVEL

pes & Araujo, 25 a Guimarães & Valente, 20 a Azevedo Braga & C. Cebolas 30 caixas a Fernandes & Irmão, 20 a Ferraz Pereira & C., 25 a J. Guimarães & C., 20 a Ferreira da Costa & Cascão, 20 a J. Duarte Simões, 15 a José de Macedo, 5 a Azevedo Braga & C.

Ervadoce 5 barricas a José de Macedo.

Genebra 100 caixas á ordem, 20 a Domingos Cruz & C.

Queijos 1 caixa a J. L. Vianna.

Toucinho 20 barris a Domingos Cruz & C

Vinagre 9 pipas e 35 quintos a Silva Guimarães & C., 6 e 20 quintos a Orestes Travassos & C., 3 e 10 ditos a José de Macedo. Vinho 25 pipas e 30 quintos a Domingos Cruz & C., 10 e 25 ditos a Cunha Irmãos & C., 3 e 35 ditos a Orestes Travassos & C., 2 caixas a Castro & Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 6 pipas com 2,880 litros de alcool.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio do Janeiro, Dr. C. Bittencourt 17 caixas medicamentos.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na escuna dinamarqueza *Thusnelda* carregaram:

Para o Pará, M. Pacheco & C. 200 barricas com 12,2.5 kilos de assucar branco, 10 pipas com 4 800 litros de alcool, 60 barris e 8 pipas com 9,600 ditos de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para o Aracaty, Oliveira & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado e 4 barricas com 240 ditos de dito branco; J. A. G. Pires Junior 8 ditas com 880 ditos de dito refinado; Fernandes & Irmão 15 ditas com 1,500 ditos de sebo.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para o Natal, M. A. Senna & C. 9 barricas com 768 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 349 ditos de dito branco; Soares & C. 10 ditas com 600 ditos de dito

Para Macáo, Oliveira & C. 8 barricas com 900 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	30:885$821
Idem do dia 23	1:114$053
	32 099$873

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	118 414$894
Idem do dia 23	4:349$985
	122.764$879

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	40 093$154
Idem do dia 23	3.886$480
	43:979$634

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Ceará, escala—12 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandate Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—10 dias, patacho portuguez *Oceano*, de 207 toneladas, capitão Manoel X. da Silva, equipagem 8, em lastro; a J. M. da Cruz.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante D. Pires, carga varios generos.

Santos—Patacho brasileiro *Claudio de Vincenzi*, capitão J. Baptista Onito, carga aguardente.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que desde a audiencia de terça-feira, 23 do corrente, á de terça-feira, 6 de setembro proximo futuro, este juizo receberá propostas em cartas fechadas para a venda do escravo Manoel, preto, crioulo, de 14 a 15 annos de idade pouco mais ou menos, solteiro, do serviço de campo, avaliado em setecentos mil réis (700$000), escravo que tendo sido doado pelo finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade á D. Francisca Hermina de Carvalho da Fonseca Coutinho, filha do mesmo commendador, e casada com Henrique da Fonseca Coutinho ex-inventariante dos bens deixados por dito finado, foi designado, juntamente com dinheiro em seu poder, para pagamento de custas, e que por não terem sido estas satisfeitas, ha mais de 8 mezes, foi-lhe sequestrado com alguns moveis, e deixados sob seu deposito por encampamento. O indicado escravo poderá ser visto em casa de residencia do alludido Henrique da Fonseca Coutinho, residente á rua de S. Miguel na freguezia dos Afogados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia Pernambuco, aos 19 de agosto de 1881

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever, o subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 4.—De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, no dia 1 de setembro proximo vindouro irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o serviço da illuminação de Goyanna por 10 annos e pelo systema *gaz globo*, sob as seguintes bases da lei n. 1.376 de 8 de abril de 1879:

1.º O contratante será obrigado a fornecer á sua custa e a conservar durante o tempo do contrato 60 lampeões sem outra remuneração, que não seja a de 360 réis diarios, no maximo, por cada lampeão.

2.º A dar começo a illuminação por este systema, dentro do prazo de 8 mezes, a contar da data do contrato.

3.º Que terminado o contrato e não convindo á provincia renoval o, só neste caso terá o contratante direito a pedir uma indemnisação pelo material empregado, que se conservar em bom estado, não podendo dita indemnisação exceder de 45$000 por cada lampeão.

4.º O contratante se sujeitará ás demais condições que a presidencia da provincia julgar convenientes para boa execução do serviço e garantia do contrato.

Secretaria do Thesouro Provincial, em 20 de agosto de 1881.—Na ausencia do secretario, o official *Lindolpho Campello*.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, por S. M. Imperial a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos cidadãos qualificados para o alistamento eleitoral do 5º districto criminal, que se compõe das freguezias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, que a partir do 1º de setembro proximo á 40 dias subsequentes, este juizo fará entrega dos respectivos titulos, o que terá lugar em a casa de minha residencia á rua da Imperatriz, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde de todos os dias uteis. Recife, 20 de agosto de 1881.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1879 a 80, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 17 de agosto de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da decima da freguezia de Afogados, no exercicio de 1879 a 1880.

Largo do Remedio n. 35. Francisco José de Paiva	7$274
Dito n. 37. O mesmo	8$486
Dito n. 39. O mesmo	8$486
Dito n. 41 O mesmo	6$062
Dito n. 43. O mesmo	6$062
2.º becco da trav. do Remedio n. 10. O mesmo	15$156
Largo do Remedio n. 9. Francisco Vieira de Arruda	10$911
Dito n. 21. O mesmo	12$125
Estrada Real da Torre n. 37. Francisco Joaquim Vianna	7$274
Trav. da dita n. 11. Francisco Anastacio da Cruz	7$274
Estrada do Rio n. 12. Francisco Gomes de Oliveira	70$7[illegible]0
Dita n. 1. Francisco Marcelino do Amaral	12$125
Dita n. 15. Firmina	12$125
Rua da Conceição n. 33. Felippe dos Reis Campello	24$250
Estrada Nova n. 162. Francisco M. Borges	9$699
Dita n. 1 A. Francisco Paulo de Souza Rangel	9$699
Dita n. 69. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	12$125
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 8. Francisca Romana Moreira da Costa	4$849
Dita n. 16 A. A mesma	3$637
Dita n. 20. A mesma	6$062
Dita n. 22. A mesma	6$ 62
Dita n. 34. A mesma	4$849
Dita n. 36. A mesma	4$849
Dita n. 62 A. A mesma	4$849
Dita n. 62 B. A mesma	7$274
Dita n. 64. A mesma	7$274
Dita n. 66 A mesma	7$274
Dita n. 72. A mesma	6$062
Dita n. 74. A mesma	6$062
Dita n. 81. A mesma	3$312
Dita n. 83. A mesma	4$849
Dita n. 83 A. A mesma	4$849
Dita n. 83 B. A mesma	4$849
Dita n. 83 C. A mesma	4$849
Dita n. 85. A mesma	4$849
Dita n. 87. A mesma	2$424
Dita n. 89. A mesma	2$424
Dita n. 91. A mesma	2$424
Dita n. 93. A mesma	2$424
Dita n. 119 C. A mesma	1$818
Dita n. 121 B. A mesma	2$424
Dita n. 123. A mesma	3$637
Dita n. 125. A mesma	3$637
Dita n. 127. A mesma	3$637
Dita n. 129. A mesma	3$637
Dita n. 131. A mesma	3$637
Dita n. 133. A mesma	3$637
Bongy n. 8. Francisco Xavier de Paula Rocha	14$549
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 180 B. Firmino Antonio Ayres	9$699
Dita n. 9. Francisco Gomes Pereira Guerra	4$849
Dita n. 9 A. O mesmo	7$274
Dita n. 145. Francisco de Paula Gouvinho	7$274
Trav. para o Uchôa n. 1. O mesmo	6$062
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 241. Francisco Romão da Silva	7$274
Dita n. 249 A. Francisco Timotheo Pereira Bastos	6$062
Dita n. 301. Francisco Quirino do Sacramento	9$699
Rua do Castello n. 10. Fulgencio	6$062
Estrada da Imbiribeira n. 14. Dr. Francisco Ribeiro de Moraes	6$062
Setubal n. 9. Frei Felix	7$274
Barreta n. 2. Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	9$699
Dita n. 4. O mesmo	20$208
Esperança n. 20. Francisco Ignacio	4$849
G	
Direita n. 52. Geminiana Maria dos Prazeres	9$699
S. Miguel n. 120. Guimarães Ribeiro & C.	9$699
Bemfica n. 25. Gomes & Irmão	12$125
Dita n. 27. Os mesmos	30$312
Estrada Real da Torre n. 34. Gregorio Alves da Motta	14$549
Rua da Conceição n. 4. Genuino L. Nunes	7$274
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 182 B. Guilhermina Francisca da Conceição	4$849
Dita n. 269. Guilhermina Joaquina Freire	9$699
Dita n. 271. A mesma	12$125
Dita n. 289. Guilhermino Augusto de Albuquerque	4$849
Dita n. 341 C. Gertrudes Maria do Espirito-Santo	3$031
Dita n. 341 D. A mesma	3$011
Trav para o Uchôa n. 2. Gerardo M. de Barros	7$274
Dita n. 4. O mesmo	4$849
H	
Direita n. 80. Herdeiros de Maria Joaquina d'Annunciação	12$125
S. Miguel n. 56. Herdeiros de Manoel das Virgens Barros	9$699
Dita n. 21. Hortencia Carlota Marques dos Passos	6$062
Dita n. 23. Herdeiros do padre Joaquim Francisco Pereira	9$699
Poços n. 6 T. Henriqueta Maria da Conceição	6$062
Bemfica n. 8. Herdeiros de João de Sá Leitão e José Francisco de Sá Leitão	6$062
Dita ns. 42 e 42 A. Herdeiros de Sebastião José da Silva e Antonio V. da Silva Barroca	72$7[illegible]0
Largo do Remedio n. 18. Herdeiros de Cypriano Luiz da Paz	16$974
Estrada do Rio n. 18. Herdeiros de Henrique Gibson	20$208
Sitio da Praia n. 2. Os mesmos	12$125
Estrada do Rio n. 32 A. Herdeiros de João Carneiro	12$125
Torre n. 8. Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello	20$208
Dita n. 10. Os mesmos	20$208
Dita n. 12. Os mesmos	15$156
Dita n. 3. Os mesmos	80$834
Dita n. 5. Os mesmos	20$208
Dita n. 5 A. Os mesmos	20$208
Estrada Nova n. 134. Herdeiros de João Baptista Marinho	4$849
Dita n. 136. Os mesmos	6$062
Dita n. 138. Os mesmos	7$274
Dita n. 140. Os mesmos	7$274
Dita n. 142. Os mesmos	9$699
Dita n. 144. Os mesmos	9$699
Estrada de Jaboatão n. 70 B. Horacio Leopoldino Alves da Fonseca	14$549
Dita n. 74 A. O mesmo	6$062
Dita n. 317. Herdeiros de Miguel dos Anjos	3$637
I	
Trav. do Motocolombó n. 6. Ignacio de Amorim Lima	6$062
Rua da Paz n. 24. O mesmo	6$062
Dita n. 26. O mesmo	6$062
Dita n. 28. O mesmo	6$062
Dita n. 30. O mesmo	7$274
S. Miguel n. 24. O mesmo	12$125
Dita n. 50. O mesmo	80$834
Dita n. 76. O mesmo	8$486
Dita n. 47. O mesmo	7$274
Dita n. 49. Ildefonso Vieira da Cunha	6$062
Dita n. 142. Isabel Maria de Moraes Bastos	12$125
Dita n. 113. Isabel Buarque Lisboa	8$486
Dita n. 117. A mesma	9$093
Dita n. 119. A mesma	30$312
Dita n. 121. A mesma	3$031
Dita n. 123. A mesma	3$031
Dita n. 125. A mesma	3$031
1.º becco da trav. do Remedio n. 1. Ignacio de Souza Leão	30$312
Becco da Estrada Real da Torre n. 3. Ismael da Silva Guimarães	12$125
Dito n. 5. O mesmo	12$125
Dito n. 7. O mesmo	12$125
Bongy n. 4. Ignacio Francisco Xavier de Paula	9$699
Dita n. 6. Ignacio do Nascimento G. da Luz	7$27
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 182. Isabel Celestina de Barros Albuquerque	7$274
Rua da Gamelleira n. 2. Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem	20$208

Edital n. 14.—Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, para o conhecimento dos interessados, que por portaria da Thesouraria de Fazenda, sob n. 157 de 10 do corrente, foram escolhidos os negociantes e profissionaes constantes da relação que se segue, para servirem de arbitros nas questões á que se referem os arts. 569 § 2.º e 570 § 5.º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco, 23 de agosto de 1881.

O inspector interino,
Cesar Orlandini.

Couros

Marcos d'Almeida Lima, travessa do Corpo Santo n. 4.
Francisco José dos Passos Guimarães, Barão da Victoria n. 57.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra, rua do Barão da Victoria n. 23.

Carros

Adolpho Naumann, rua da Florentina ns. 14 e 16.
Charles Luri, rua do Coronel Lamenha ns. 17 e 19.
Balthazar Gonçalves Machado, rua do Visconde de Itaparica n. 15.
José da Silva Nunes, rua Duque de Caxias n. 15.

Drogas e productos chimicos

Dr. Carlos Bittencourt, rua do Barão da Victoria n. 51.
Hypolito Rouqueirol, rua do Bom Jesus n. 22.
Francisco Manoel da Silva, rua Marquez de Olinda n. 23.
Joaquim Ignacio Ribeiro, Praça do Conde d'Eu n. 22.

Fazendas e modas

Luiz Antonio Siqueira, rua Marquez de Olinda n. 10.
Augusto Bernet, rua do Bom Jesus.
F. Wollof, Idem.
Oscar Fatheisen, Idem.
L. Land, Idem.
D. P. Wild, idem.
Henrique Burle, rua Marquez de Olinda n. 27.
Eduardo Mettler, idem n. 50.
Joaquim Olynto Bastos, rua do Bom Jesus n. 54.
Theodoro Christiansen, idem n. 12.
Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.
Francisco Gurgel do Amaral, idem n. 20.
João da Silva Lemos Guimarães, idem n. 5.
Manoel José Machado, rua do Imperador n. 53.
A. Jorge Browns, rua Marquez de Olinda ns. 29 e 31.
Manoel da Cunha Lobo, idem n. 33.
João Cardoso Ayres, idem n. 35
Arthur A. d'Almeida, rua Primeiro de Março n. 20
Augusto F. dos Santos Porto, rua Duque de Caxias n. 53.
F. Huber, rua Marquez de Olinda n. 36.

Ferragens

Antonio D. C. Vianna, rua Marquez de Olinda n. 54.
Manoel Joaquim de C. Carvalho, idem n. 57.
William Halliday, idem n. 19.
José Joaquim Moreira, idem.
Antonio Rodrigues de Souza, rua Duque de Caxias n. 78.
Thomaz Ferreira da Cunha, rua Marquez de Olinda n. 45.
José dos Santos Oliveira, rua Duque de Caxias n. 44.
Antonio da Fonseca e Silva, idem n. 72.

Instrumentos de musica

Henrique Vogley, rua da Imperatriz n. 9.
Antonio José de Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.
Victor Prealle rua do Imperador n. 55.
Carlos C. T. rua da Imperatriz n. 21.
Emilio Roberto, rua do Barão da Victoria n. 17.

Instrumentos de optica e cirurgica

Francisco Manoel da Silva, rua Marquez de Olinda n. 23.
Augusto Fernandes do Rego, rua do Cabugá n. 2.
Manoel da Silva Faria, rua Marquez de Olinda n. 41.
Barão de Santa Cruz, rua do Rosario n. 34.

Joias e objectos de ouro e prata

Joseph Krause, rua Primeiro de Março n. 6.
Augusto Fernandes do Rego, rua do Cabugá n. 2.
Adolpho Burle, rua do Imperador n. 32.
Miguel Wolph, rua do Cabugá n. 4.
Victor Grandin, rua do Marquez de Olinda n. 26
José Joaquim Gonçalves Barros, rua larga do Rosario n. 24.

Louça, crystaes e ousquinhas

Antonio Gonçalves Torres, rua do Marquez de Olinda n. 53 A.
Bernardino Duarte Campos, rua Primeiro de Março n. 16.
Joaquim Duarte Campos, idem n. 16.
Manoel Joaquim Pereira, idem n. 15.
Francisco de Paula Gomes, rua larga do Rosario n. 26
José Maria G. J. Guimarães, rua da Imperatriz n. 13.

Machinas

Allan Pattorson, rua Barão do Triumpho n. 42.
Manoel dos Santos Villaça, idem n. 54.
Alberto Gwey, idem ns. 43 a 53.
Francisco José Cardozo, idem ns. 100 a 104.

Moveis

Guilherme Speller, rua da Imperatriz n. 25.
Theodoro Benzer dos Santos, rua estreita do Rosario n. 37.
A. F. Moreau, rua da Imperatriz n. 24.
João Lauvét, rua da Princeza Isabel n. 28.

Objectos de marinha

Antonio B Vaz de Carvalho, rua do Marquez de Olinda n. 19.
Samuel Vaz de Carvalho, idem n. 19.
José de Oliveira Bastos, idem n. 17.
Custodio da Silva Guimarães, idem n. 40.
José T. Leite Bastos, rua do Bom Jesus n. 18.
Lourenço A. Salazar Junior, rua do Marquez de Olinda n. 42.
Antonio D. C. Vianna, idem n. 54.

Papel, livros e objectos de escriptorio

José Nogueira de Souza, rua Primeiro de Março n. 2.
João Walfrido de Medeiros, rua do Barão da Victoria n. 7.
José Barbosa de Mello, rua do Marquez de Olinda n. 27.
Manoel Cardozo Ayres, rua do Bom Jesus n. 32.
F. H. Carles, idem n. 36 A.

Vinhos, molhados e generos de estiva

José de Souza Bastos, travessa da Madre de Deus n. 3 A.
João José Rodrigues Mendes, caes da Alfandega n. 1.
Adolpho Pereira Carneiro, rua do Commercio n. 6.
Antonio A. de Souza Aguiar, rua do Amorim n. 49.
Jorge Tasso, idem n. 37.
Francisco Guedes de Araujo, idem n. 45.
Antonio José Gomes, travessa da Madre de Deus n. 14.
Manoel Fernandes da Costa, rua do Amorim ns. 29 e 43.
Manoel José da Silva Guimarães, rua do Commercio n.
Corbeniano d'Aquino Fonseca, rua do Barão do Triumpho n. 1.
Augusto Labille, rua do Commercio n.
João A. da Veiga Seixas, caes da Alfandega n. 3.
Thomaz Times, idem n.
João Ferreira Baltar, praça do Corpo Santo n.
José da Silva Loyo, rua da Companhia Pernambucana n. 1 A.
Francisco R. Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 8.
José João de Amorim Junior, rua do Bom Jesus n. 3.
Henry Forster, rua do Commercio n. 8.
Felippe Needam, praça do Corpo Santo n. 11.
Manoel da Silva Maia, rua do Commercio n. 40.

Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco, em 10 de agosto de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Juizo da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria Manoel da Silva Rego, vai á praça para ser arrematada por venda a quem mais der, no dia 26, pelas 11 horas da manhã, uma casa terrea, sita na rua das Pernambucanas n. 19, freguezia de N. S. da Graça, com duas salas, tres quartos e um gabinete, terraço, cozinha externa com um quarto junto á mesma, cacimba e banheiro, quintal murado com diversos arvoredos fructiferos, portão de ferro ao lado, com tres janellas de frente e uma porta lateral, de pedra e cal, avaliada por 1:800$000; cuja casa, pertencendo ao espolio de Ignacio Gomes de Sant'Anna, que acha-se por este juizo inventariando, vai á praça a requerimento do respectivo inventariante, para acudir com o producto da mesma ás despezas do dito inventario, legados e sello devidos á Fazenda.

Recife, 22 de agosto de 1881.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Edital n. 465. — De ordem do Inspector geral da instrucção Publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira primaria do sexo masculino em Apipucos, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor João Hermenegildo Xavier de Salles, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar de 21 do corrente, data em que vagou a cadeira de que se trata.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de agosto de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

— **Edital n. 464.** — Acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar de 17 do corrente, afim de Manoel Antonio Leite assumir o exercicio da cadeira primaria da villa de Salgueiro, para a qual foi naquella data nomeado pela presidencia da provincia, o que se declara de ordem do Inspector Geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de agosto de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. director interino, faço publico que o conselho economico precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices o seguinte:

115 metros de panno azul para calças e fardetas.
100 metros de hollanda de forro.
25 metros de aniagem.
100 lenços pequenos.
5 duzias de talheres, cabo de osso.
50 gravatas de couro de lustro.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, de conformidade com o regulamento em vigor.

Secretaria do Arsenal de Guerra, 22 de agosto de 1881.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do presidente são convidados todos os socios para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente, a tratar-se negocio de interesse a bem da sociedade.

Adrião Rozendo Santiago,
1.º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Scientifica-se aos senhores socios que tenham propostas de convites a fazer para o proximo soirée do Club, que só serão aceitas até sexta feira, 26 do corrente.

Recife, 23 de agosto de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia 4 1/2 bois de companhia, a 600, 560 e 520 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 23 de agosto de 1881 —O fiscal.
Luiz Manoel Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, serão arrematados, por espaço de um a tres annos, os seguintes predios

Rua do Rosario da Boa-Vista	
Casa terrea n. 58	180$000
Rua do Bispo Sardinha	
Loja do sobrado n. 11	276$000
Vigario Tenorio	
Sobrado n. 25	1:301$000
Pateo do Paraiso	
Loja do sobrado n. 29	240$000
Visconde de Inhaúma	
Casa terrea n. 56	430$000
Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 63	2:103$000
Idem de dous andares n. 57	1:838$608
Idem idem n. 59	1.787$536
Idem idem n. 33	1.054$000
Moeda	
Casa terrea n. 21	180$000
Amorim	
Idem n. 45	523$000
Travessa da Madre de Deus	
Idem n. 23	722$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	300$000
Idem n. 70	360$000
Rua de Santa Thereza	
Casa terrea n. 7	216$000
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	168$000
Rua Larga do Rosario	
Loja do predio n. 24 A.	563$380
3.º andar do mesmo predio	207$000
Loja do predio n. 24	1:037$150
Rua do Cabugá	
Loja n. 1	420$000
Idem n. 1 D	619$000
Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	800$000
Conceição	
Idem n. 5	267$000
Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3	151$000
2.º dito e sotão do mesmo	240$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	300$000
Lapa	
Idem n. 8	240$000
Burgos	
Idem n. 13	150$000
Pharol	
Casa terrea n. 80	120$000
Senhor Bom Jesus das Creoulas	
Idem n. 8	192$000
Marcilio Dias	
Idem n. 33	486$000
Padre Floriano	
Idem n. 45	168$000
Idem n. 17	180$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30	192$000
Viração	
Idem n. 19	230$000
Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
Visconde de Itaparica	
Sobrado de dous andares e loja n. 24	1:461$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2	184$000
3.º dito	84$000
Rua do Rosario da Boa-Vista	
Casa terrea n. 58	180$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de agosto de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Passo da Patria n. 6. Manoel Antonio de Jesus, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 31. Juvino Bandeira de Mello, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Padre Nobrega n. 38 D. Francisco de Paula Silva Rego, uma casa terrea, arrendada por	237$000
Dita n. 29. Francisco Ignacio Tinoco de Souza, uma casa terrea, arrendada por	96$000

Alterações para menos.

24 de Maio n. 43. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, uma casa terrea, arrendada por	141$000
Dias Cardoso n. 26 Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Passo da Patria n. 2. Domingos G. Maia, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 14. Manoel Antonio de Jesus, uma casa terrea, arrendada por	189$000
Padre Nobrega n. 4. Antonio da Silva Girio, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 38 E Bernardino Pereira Ramos, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 40. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 42. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 44. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 46. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 48. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 50. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 52. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 54. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 56. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 58. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 60. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 76. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 78. João Jacintho de Medeiros Rosendo, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 82. Angela Baptista da Silva Rego, uma casa terrea, arrendada por	453$000
Dita n. 1. Antonio de Paiva Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	173$000
Dita n. 3. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 9. Joaquina Aprigia de Lima, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 13. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 27. Ventura Pereira Penna, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 69. Maria Venancia de Abreu Lima, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 71. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 73. Antonio José Bruno Junior, uma casa terrea, arrendada por	153$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 17 de agosto de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPRESA COIMBRA

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA, DIRIGIDA PELO EXIMIO ARTISTA

ANTONIO PEDRO

SABBADO 27

ESTREA DA COMPANHIA

Primeira recita de assignatura

Representar-se o importante drama de A. Ennes em 5 actos e 7 quadros

O SALTIMBANCO

Foi neste drama que o eminente artista **ANTONIO PEDRO** conquistou o nome de ROSSI PORTUGUEZ.

O drama subirá á scena com todo o esplendor. Recebem se ainda algumas assignaturas na LIBRO-PAPELARIA n. 24 rua Larga do Rosario.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandarem buscar as suas assignaturas até sexta-feira ás 3 horas da tarde.

Principiará ás 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, pelas escalas do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 27 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga atéo dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. Bell

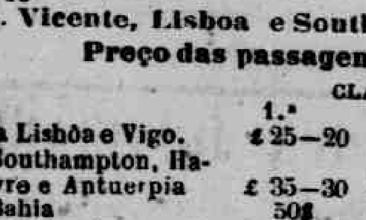
Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre tocando nos portos de

S. Vicente, Lisboa e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Pará

Segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Thusnelda*, por já ter prompta a maior parte do seu carregamento; para o resto, trata-se com Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue com a maior brevidade possivel o patacho allemão *Blitz*, por ter já engajado grande parte do seu carregamento: para o resto trata se com Herm. Lundgren & C., rua do Commercio n. 4.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Lusitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade, e tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*; a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Para o Rio de Janeiro

Sahe no dia 23 do corrente para o Rio de Janeiro o vapor inglez *Mariner*, tem lugar para alguns passageiros: preço das passagens 80$; para carga e mais informações, trata se com os consignatarios Saunders Brothers & C., á praça do Corpo Santo n. 11.

PARÁ

Em poucos dias recebe carga para o porto do Pará o navio allemão *Triton*; a tratar com os consignatarios Bernet & C., á rua do Bom Jesus n. 50.

Para o Porto e Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*: a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILÃO
DE
FAZENDAS AVARIADAS

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Martins

fará leilão de fazendas avariadas d'agua do mar, em diversos vapores, por ordem de Gonçalves Irmão & C. e conta e risco de quem pertencer.

MUTILADO

Primeiro e ultimo
LEILAO

Da metade da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 35, servindo de base a offerta de 4:0$000

Quarta feira 24 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Sr. José Tavares de Medeiros, venderá em leilão a mesma metade da casa acima.

LEILAO

No armazem da rua do Imperador n. 22
Quinta-feira, 25 do corrente
Ao meio dia

Dos solos seguintes:

Da rua do Calabouço as casas ns. 2, 4, 6 e 8.
Da rua do Imperador as casas ns. 3 e 15.
Da rua das Crioulas as casas ns. 8, 14, 34 e 42.
Da rua Bella as casas ns. 14, 8, 30, 5 e 9.
Da matriz de Santo Antonio a casa n. 10.
Do Recolhimento da Gloria a casa n. 10, 11 e 13.
Da travessa do Hospital a casa n. 3.
Da rua de Santo Amaro a casa n. 4.

O agente Burlamaqui, com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e á requerimento do Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta, inventariante do espolio do finado José Maria Sodré da Motta, fará leilão dos solos em que assentam as casas dos ns. acima declarados.

O leilao será feito com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz do civel.

LEILAO
DE

28 caixas com manteiga em latas.
25 ditas com maizena ingleza.
30 ditas com phosphoros.
10 ditas com chá verde.

Quinta-feira 25 do corrente
A's 10 1/2 horas
Por intervenção do
Agente Pinto
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

LEILAO
De moveis

Sendo 1 mobilia de faia, 3 cortinados com lanças, 1 machina de costura, 1 divan, 1 banca de mogno para jogo, 1 cabide de columna, 4 cadeiras de faia, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda vestido de angico, 1 rica guarnição para toilete, 1 commoda, 1 santuario, 1 cama para criança, 4 banquinhas, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça, aparadores, marquezas, cadeiras de junco, ditas de faia, 2 cadeiras de balanço de vime, lavatorio.

Um apparelho de christofle para chá, bandejas, garfos e colheres de metal, facas, 1 porta joias, 1 estojo para unhas, 1 copo de prata, 2 garrafas com agua de colonia e 1 lustro de metal de 3 bicos.

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fora da cidade de todos os moveis acima escriptos.

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada, balcão, balanças, medidas, carteira e generos existentes na taverna da rua do Bom Jesus n. 31.

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 1/2 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do curador fiscal da massa fallida da Esteves, Correia & C., levará a leilão a taverna acima, pertencente a mesma massa.

Em seguida ser ão vendidos 20 barris com vinagre e 50 duzias de copos.

Leilão
De fazendas avariadas, desembarcadas dos vapores Orator e Alice.

Sexta-feira 26 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 23

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Sr. Manoel José Machado, venderá em leilão 2 fardos de algodão marca M. P., 1 caixa de chita com a mesma marca.

LEILAO
De calçados e fazendas
Avariadas

SABBADO 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição ate hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca
Telegraphicos
é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheir	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %
Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.

— Ausentou-se desde o dia 2 do corrente, da rua da Praia n. 45, a escrava crioula de nome Luiza, de 45 a 50 annos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, rosto comprido e com marcas de bexigas, tem falta de dentes, e é um pouco corcunda, julga-se ter ido para um dos engenhos da Escada, onde tem um filho: quem a apprehender, póde entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 24, ou no engenho Carneiro, na freguezia de Serinhãem, que se gratificará.

— Até o fim do corrente mez e por intermedio do agente Pinto, irá á praça para ser vendido o grande sitio e engenho da Sapucaia em Beberibe. Esta importante propriedade, cujos annuncios de sua venda tem passado desapercebidos, é entretanto digna de ser visitada e examinada por todos quantos pretenderem a possuir, e que devem aproveitar esse lapso de tempo para dito fim.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova: na rua do General Seára n. 41; está caiada e pintada.

— Acerca de tres semanas que anda ausente o escravo Francisco, conhecido por Francisco caboclo, pertencente ao Sr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho Pantorra da comarca do Cabo; o dito escravo tem os signaes seguintes: pardo acaboclado, secco do corpo e boa estatura, algumas feridas cicatrisando e outras cicatrisadas nas pernas, e para melhor signal, sahio do engenho com uma argola de ferro no pescoço; quem o pegar leve-o no Recife á rua do Commercio n. 38, escriptorio de Jorge Clemente de Paula Cavalcante, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 22.

— Offerece se um rapaz com bastante pratica para criado ou copeiro, dando fiança da conducta; póde ser procurado na taverna do largo dos Coelhos n. 15.

— O engenheiro agrimensor José Soares Pinto Correia, em consequencia de se ter terminado o seu contrato com a empreza da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, offerece ao publico os seus serviços relativos a sua arte.

— Precisa-se de uma criada que dê attestado de boa conducta, para cozinhar e comprar em uma casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37. 2º andar.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saùde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Do engenho Pombal, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Antoninho no dia 3 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: crioulo não muito preto, altura regular, rosto discarnado, pouca barba e esta rala, idade 40 annos, pouco mais ou menos, esperto no andar, falla grossa, pernas finas, foi do Brejo de Bananeiras, e comprado ao Sr. Felippe Guedes de Brito, morador na fazenda Moquem; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que generosamente se paga a quem o apprehender e leval-o ao engenho Pombal. Adverte-se que o escravo esteve de sezões e por isso está desfigurado.

— Aluga-se dous quartos na loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, só a alguma senhora viuva ou solteira honesta; a tratar na mesma loja.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

AMA Para comprar e cozinhar; quem a pretender, dirija-se á rua da Assumpção n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Sitio

Aluga se um sitio com boa casa e muitas fructeiras, na Baixa Verde n. 28: a tratar no caes 22 de Novembro n. 58.

— Quem precisar de uma costureira para alinhavar e cozer em casa de familia ou de modista, dirija-se á rua Vital de Negreiros n. 89, das 6 horas da manhã ás 7 da noite, que achará com quem tratar.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1 $000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, Araujo Braga & C.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, a tratar na rua do Queimado n. 63.

AMA Precisa-se para cosinhar, comprar e engommar, para uma pessoa: no pateo do Carmo n. 7, 2º andar.

Magdalena

Aluga-se a casa na entrada da travessa dos Remedios, com grandes commodos para familia: a tratar no armazem de sal n. 31.

Alerta!!

Ainda se acha ausente desde 4 de setembro de 1880 a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo e em roda da testa estava pintando de cabellos brancos: já foi vista em um sitio no Peres, que demarca com o engenho S. Paulo, lavando roupa, foi á Pão d'Alho e voltou, e já se sabe quem a levou para esse sitio, onde se acha com um sujeito de nome Thomaz, conhecido por Voluntario; e se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta. Fugiram tambem os escravos seguintes: Placido, conhecido por Dias, e que está com o nome de José, é bastante gago, dentes podres, sem barba, idade 22 annos mais ou menos, gosta de viola para elogiar e tem uma meia lua na testa sobre um olho de um couce de cavallo quando pequeno, e está fugido desde 17 de novembro de 1880. Gonçalo, fugido desde agosto do mesmo anno, gosta da canna, é elogiador, tem um pé mais grosso, olhos mortos e em uma das mãos dedos aleijados de roda de mandioca, e é gago, vive nas mattas de Utinga cortando madeiras, a titulo de forro, e passa sempre pelo lugar Bonança do engenho Monjope; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão dos referidos escravos, e os conduza ao engenho Meguahipe de Cima, freguezia de Muribeca, ou na fazenda de Jaguaribe, á Manoel Francisco de Mello, que serão recompensados do seu trabalho.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 149ª a sorte de 100$, em um meio n. 3898, outra de 100$ em dous quartos n. 2914, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 150ª, a beneficio da igreja do Amparo de Olinda, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

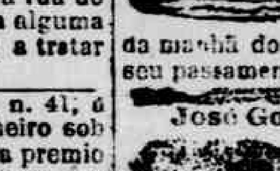
Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello

Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mui presada esposa á sua ultima morada no cemiterio da cidade do Limoeiro; de novo convidam as mesmas para assistirem as missas do setimo dia, na matriz da mesma cidade, e aos parentes e amigos nas igrejas da Soledade no Recife e S. Pedro Martyr de Olinda, todas ás 7 horas da manhã, no dia 24 do corrente, quarta-feira.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira

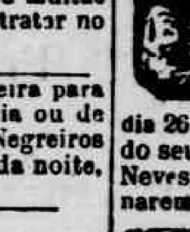


Justino José de Souza Campos, manda resar uma missa pela alma de seu presado irmão o Dr. Alfredo Vaz, na capella do Asylo, em Santo Amaro, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento.

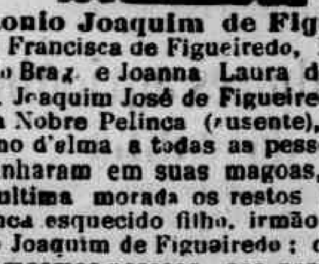
José Gonçalves da Silva Brito

A viuva e filhos de José Gonçalves da Silva Brito, tendo de mandar resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, convidam os parentes e amigos do finado a assistirem a esse acto religioso, pelo que se confessam eternamente gratos.

Lourenço Luiz das Neves



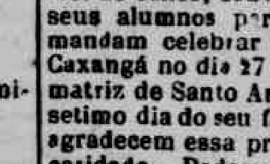
D. Anna Lins Accioly do Carmo, sua nora e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do fallecimento do seu presado cunhado e tio, Lourenço Luiz Neves, e desde já agradecem aos que se dignarem comparecer.



Antonio Joaquim de Figueiredo

Maria Francisca de Figueiredo, Isabel de Figueiredo Braz e Joanna Laura de Figueiredo Pelinca, Joaquim José de Figueiredo e Vicente Ferreira Nobre Pelinca (ausente), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que os acompanharam em suas magoas, e conduziram á ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido filho, irmão e cunhado, Antonio Joaquim de Figueiredo; de novo rogam ás mesmas pessoas, aos parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, sexta-feira, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz; por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Professor João Hemenegildo Xavier de Salles



Maria Olindina da Fonseca Salles, Manoel do Nascimento Xavier de Salles Maria Rita X. de Salles e Maria do Nascimento Xavier de Salles, viuva e irmãos do fallecido João Hermenegildo Xavier de Salles, convidam aos amigos e pais dos seus alumnos para assistirem ás missas que mandam celebrar nas capellas de Apipucos e Caxangá no dia 27 do corrente, as 7 1/2 e na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; e desde já lhes agradecem essa prova de amisade, religião e caridade. Pedem desculpa ás pessoas a quem não dirigiram participação, por motivo alheio a sua vontade. Outrosim, aproveitam a occasião para dirigirem um voto de gratidão á muito digna sociedade Gremio dos Professores Primarios, pelos obsequios prestados ao finado; igualmente ao Rvdm. Sr. padre Albino Gonçalves Lessa, pela amizade que lhe dispensou até o seu ultimo instante; finalmente, a todas as demais pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao Cemiterio de Santo Amaro.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

OPPRESSAO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 31 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose, Anemia, Fraqueza do sangue,	Dôres do estomago, Falta de forças, Hysteria,	Irregularidades da menstruação, Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos**, contra o **Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar **o doente**. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem uma purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.
DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXANTE & REFRESCANTE
Contra a PRISAO DE VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensive, para pessoas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Icteria* e *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combatem as disposições ás *enxaquecas* e á *apoplexia*. Administrado as crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO **Fundas. Meias para varizes.**
MILLERET, LE COUEDIC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

TOSSE! DEFLUXOS
Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN
Exigir a assignatura **Vauquelin** *e o* **sello**, *impresso com* **tinta azul**, *do Governo Francez.*
PARIS, Phcia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry, e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.
Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado das mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracio de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracio de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable.**
cada frasco vai acompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito, basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 26.**
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO SILVA FARIA e Co, e nas principaes Phies do BRAZIL.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pello uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavacem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1880 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Co
e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...
FERRO QUEVENNE
Ferro em estado puro!
Mais activo que os outros ferruginosos
E mais tolerado;
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
E' uma das raras preparações que tem
a **APPROVAÇÃO**
da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS**
Vende-se: 1º em PÓ; 2º em DRAGEAS.
Desconfiar sempre
das **FALSIFICAÇÕES** impuras.
DEPOSITO
Phie Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts,
PARIS

Anna Lucia das Chagas Araujo

Antonia de Deus Teixeira Rosas, Maria Joaquina de Araujo, José Antonio Soares Rosas (ausente), João Polycarpo Soares Rosas, Joaquim Lucio de Almeida Lopes por sua mulher, Rufino e Moura Pimentel por sua mulher, Anna Lucia Barbosa Leal Maria da Conceição Rosas de Carvalho, Feliciana Cesaria de Vasconcellos Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada irmã, madrasta e tia, e pedem para que façam um segundo acto de caridade, assistindo as missas do setimo dia, que se hão de celebrar no dia 24 do corrente, na igreja da Penha, ás 5 horas da manhã, e na do Carmo, ás 7 1/2 horas; pelo que tornam-se a confessar gratos.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Dr. Alipio José da Costa

D. Isabel Maria de Barros Costa, barão de Mercez, Joaquim Manoel da Costa, Manoel José da Costa, José Candido da Costa, Anna Candida da Costa e Silva, Caetena Carolina da Costa Ramos, Idalina Augusta da Costa [ausente] e Dr. Bento José da Costa, viuva, pai, irmãos e primo do sempre chorado finado Dr. Alipio José da Costa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do finado serão celebradas quinta feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da Boa-Vista e na de N. S. do O' de Ipojuca, e nas capellas dos engenhos Mercez e Salgado. Agradecendo cordialmente esse acto de caridade, approveitam a occasião para se confessarem gratos não só aos que concorreram na molestia do finado como tambem aos que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada.

Professor João Hermenegildo Xavier de Salles

O presidente do conselho director do Gremio dos Professores Primarios, em demonstração de pesar pelo infausto passamento do prestimoso consocio e membro effectivo do mesmo conselho, João Hermenegildo Xavier de Salles, professor publico de Apipucos, deliberou que o mesmo conselho tomasse luto por oito dias, a contar desta data, e que se conservasse fechada a respectiva bibliotheca por tres dias.

O conselho manda celebrar uma missa pelo eterno descanso daquelle prestimoso companheiro, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado, 27 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, para a qual convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e a todos os consocios e collegas do magisterio.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 22 de agosto de 1881.
O 1º secretario.
Augusto W... [illegible]

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorose, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.ª

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Attenção

Pede se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, ex-lojista e presentemente guarda-livros, appareça á rua do Coronel Suassuna numero 17.

45$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

CURSO
De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.ª

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,115 com a sorte de 4:000$000, e quatro quartos de n. 3,663 com a sorte 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 95.ª parte da loteria a beneficio da igreja do Amparo de Olinda (150ª), que se extrahirá quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2115 com a sorte de 4:000$, 1 inteiro n. 3186 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 2914 com a sorte de 100$, 2 meios n. 1807 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (149.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Amparo de Olinda (150.ª), que se extrahirá quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Attenção

Fabrica se caixas de papelão de todos os tamanhos e qualidades; na rua do Imperador n. 22, terceiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas a ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguni que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Drum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

CABELLEIREIRO
PERNAMBUCO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições desejaveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 20 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha e vende a tintura Navarie, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gab. [illegible] separado, inteiramente reservado.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

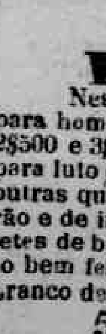
Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

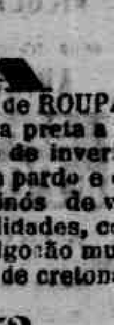
Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52





PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feitas no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Um bom sitio para alugar-se

Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com grande casa de residencia, tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha, caiada e pintada de novo, grande abundancia de arvores fructiferas, havendo cento e tantos pés de excellentes laranjas, sessenta e tantos pés de coqueiros, sapotiseiros, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, açafroeiras, romeiras, fructa-pão, excellente agua potavel e encanada para a serventia da casa, com quartos para escravos, cocheira para cavallos e vaccas, gallinheiro, baixa para capim, e jardim ao lado; os pretendentes podem dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar, que acharão com quem tratar. Tambem se vende o referido sitio.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe-se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, loja de Carlos Claudio Tresse.

Aos senhores agricultores da canna

Muito se tem escripto sobre a molestia da canna nesta e n'outras provincias, porém os homens da sciencia nada teem obtido para fazer desapparecer este mal. Apenas dizem que elle existe, attribuindo-o á causas diversas.

Não me julgando sabio, com tudo me animo a dizer, que com o pequeno estudo que tenho feito sobre esta materia, me responsabiliso a acabar no espaço de dous á tres annos, com semelhante mal nos cannaviaes affectados. Assim como que dispenso as sementes vindas de fóra, ou de clima diverso, e por conseguinte mais sujeitas ao mal. Basta que temos para se tirar bom resultado.

Não sendo estrangeiro, difficilmente serei acreditado por meus patricios.

No entanto, os que quizerem experimentar, encarreguem a uma pessoa habilitada para tratar comigo, afim de ser compensado o meu trabalho, que não será pequeno, tendo de percorrer diversos engenhos na occasião opportuna para as plantações (que já está passando) sendo tambem agricultor, não terei pequenos prejuizos com estas ausencias prolongadas.

Engenho Pão Sangue, 18 de agosto de 1881.
T. Marques da Silva Junior.

Casa e sitio

Aluga-se a casa e sitio na estrada da Torre [passando o sitio das mangueiras] pertencente aos herdeiros de Diogo José da Costa; a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20, ou na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Escravo

Compra-se um escravo que seja de meia idade e de bons costumes; a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 40, primeiro andar.

Cavallo furtado

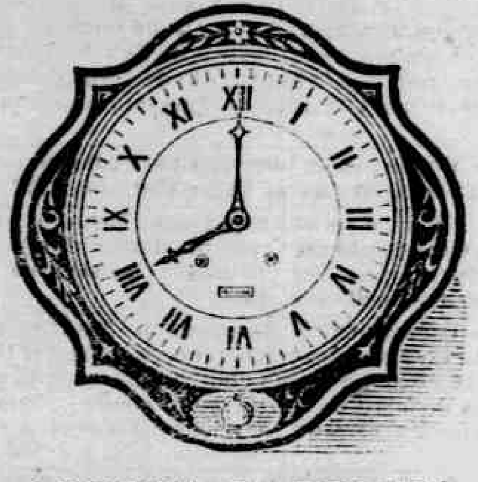
Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pescoço para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

GRANDE UTILIDADE
Aço de espelho
Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.



ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra a Lombrigas: deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

Attenção

A' rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e á machina á razão de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna e queira ir para engenho: a tratar no Corredor do Bispo n. 12, des 7 ás 8 e meia da manhã, e das 7 ás 9 da noite.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, com todas as commodidades para familia; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos; na rua Direita de Afogados n. 66 A padaria.

Caixeiros

Precisa-se de 2 com pratica de molhados de 14 a 16 annos: a tratar á rua Direita n. 57.

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:

Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Cassuá, do termo da Escada, o escravo Semeão, com idade de 42 annos, preto, magro, alto, falto de dentes, um tanto calvo, pernas longas e zambêta, tem um dos pés um pouco inchado e com principio de arestim. Sahio com calça e jaqueta de algodão riscado e chapéo de massa preto. Costuma nestas fugidas passar em Rio Formoso, Gamelleira e seguir para Porto Calvo, donde já tem vindo: quem o prender, leve-o áquelle engenho que será bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; na rua Direita de Afogados n. 56, taverna.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & C.ª

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife.*

36 rua da Madre Deus 36

Massa fallida de Francisco Moreira da Costa

São convidados os senhores credores, abaixo designados, a virem receber, dentro do prazo de 30 dias, da data deste, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., em liquidação, ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, as importancias que lhes couberam nos rateios da referida massa, sob pena, se não o fizerem, de serem ditas importancias recolhidas ao deposito publico:

Francisco José Raposo.
Domingos José Martins Pereira.
Manoel Antonio de Carvalho e Silva.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
José Bom e Silva, liquidatario de Ramos & Temporal.
José Bom e Silva.
Christovão Star & C.
Recife, 18 de agosto de 1881.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade; no deposito da rua de S. José numero 56.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Por 35$000

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado á rua Direita n. 8, com bastantes commodos e limpo; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Ama Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia; na rua Formosa n. 37.

COMPRAS
Nova agencia de moveis

Na rua dos Quarteis n. 10 compra se e vende-se trastes novos e usados, assim como aluga se e concerta-se.

Attenção

Compra-se papelões velhos; na rua do Imperador n. 22, 3º andar.

VENDAS
Pechinchas sem igual
Só o 51 á rua Duque de Caxias

Madapolão francez avariado, fazenda de 7$ por 5$ a peça.

Morim enfestado a 3$.

Lenços de seda á Pompadour, para senhora, a 2$500, a duzia.

Fichus escossezes para menina a 1$

Cretone ondeado assetinado, para vestido, a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de baptiste a 200 rs. o covado.

Idem de chitas á Pompadour, e mais fazendas, por diminuto preço.

Só vindo ao 51 á rua Duque de Caxias
Loja de Antonio Augusto.

— Vende-se um preto de meia idade, por barato preço: na rua da Palma n. 55.

— Vende-se popelinas de seda de côr com toque de mofo a 500 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 53.

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE a taverna da rua do Nogueira n. 1; a tratar na mesma.

Canoas

Vende-se ou aluga-se quatro canoas de lotação de 4 á 10 toneladas; a ver o tratar na rua Imperial n. 324.

Com avaria !!
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Madapolão com 24 jardas a 3$200 a peça.
Algodão com ditas a 3$200 a peça.
Suspensorios elasticos a 300 réis um.
Peças de cambraia Victoria a 3$500.

Rua Duque de Caxias n. 59
Carneiro da Cunha & C.

TERRENO

Vende-se um excellente terreno com frente para a rua do Brum e os fundos para as casas ns. 10 e 12 da rua dos Guararapes, com 56 á 58 palmos de frente e 120 ditos de fundo, tem meiação no oitão, que parte com os herdeiros do fallecido João Lefre, e a frente está na altura de 22 palmos, com vãos para duas portas e duas janellas, e um grande portão no centro, o lugar não póde ser melhor por já estar a rua calçada e ficar no correr dos bonds e junto a grande fabrica de sabão, e muito perto da grande estrada de Limoeiro: a tratar na Boa-Vista, rua da Santa Cruz n. 3.

Vende-se em Olinda

As pessoas que precisarem tomar banhos nesta cidade, tem uma excellente occasião de se munirem da seguinte mobilia que lá existe, e póde ser vista na rua 27 de Janeiro n. 13, e consta de 1 sofá, 26 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, de amarello, e mais 12 cadeiras de junco, tudo quasi novo; trata-se na rua do Imperador n. 38.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

ILEGÍVEL

MUTILADO

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham só 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario afana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande pechincha

ESPARTILHOS FINOS para senhora e meninas a 3$500!..
BABADOS E ENTREMEIOS bordados a 200, 600, 1$080 e 1$500 a peça.
FUSTÃO BRANCO superior a 400 e 500 rs. o covado
MADAPOLÃO FINO enfestado a 3$500 a peça.
CHITAS FINAS E PERCALES a 200, 240 e 280 rs. o covado!
COLXAS DE FUSTÃO de cores a 2$000 e 2$800 uma.
CROXETS PARA SOFA' a 2$500 e para cadeiras a 1$000.

Dá-se amostras com penhor

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. ?, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Cal nova de Lisbôa
Formas galv nis ds
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de touches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de côres bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Chitas avariadas

A 200 réis

Os barateiros da Boa-Vista vendem chitas muito finas de cores fixas, para vestidos, a 200 réis o covado, ditas para coberta, fazenda de muito bom gosto, a 200 réis o dito; isto por haver grande porção e querer-se vender depressa: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

ACIDO SALICILICO

Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que este sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas: e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente, o recommenda para esta provincia é a *sua utilidade no fabrico do assucar*—utilidade provada pel o immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações

Na Pharmacia Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha,só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelluccia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Engenho

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Pirangy, em Agua-Preta.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas de maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de meia (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Grandes Pechinchas!

Só os barateiros unicos!...

59—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$000 o metro!

Atoalhado bordado, duas larguras, a 1$400 o dito!

Setinetas, lindas cores, a 360 rs. o covado! é barato.

Cretones Pompadour finos, a 300 rs. o dito!

Ditos para coberta, que lindas cores! a 240 rs. o dito!

Alpacas lindissimas, lavradas, a 300 rs. o dito!

Ditas lisas finas, a 440 rs. o dito!

Casemiras pretas, diagonal, a 2$000 o covado! que pechincha!

Ditas de cores para costumes, a 1$800 o dito.

Panno azul inalteravel, a 4$000 o dito, é de 6$000!

Cortes de casemiras lindos, a 2$200 e 3$800!

Duzias de lenços em caixinhas de velludo, a 3$500! é proprio para presente.

Ditas de toalhas felpudas, a 4$500; é ver para crêr!

Ditas de ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000.

Ditas de camisas brancas finas a 30$000!

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, rigodões, madapolões, chitas, brins, inclusive branco n. 6, a 1$500 a vara! Somente o 59 da rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar, loja

DE

Carneiro da Cunha & C.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C.

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem suas bordadas de 4$ a 16$, camisas bordadas tambem para senhora; rua 1º de Março n. 21.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com arame e sem elle, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!

Ditas de esguião para saias a 3$!

Duzia de lenços com barra a 1$200!

Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!

Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

Grande loteria da côrte

1,350:000$000

Nogueira Lima & C., estabelecidos á Praça da Independencia, n. 22, tem á venda os seus felizes bilhetes da grande loteria para 3 de outubro; os annunciantes tem sempre bilhetes das pequenas loterias de vinte contos, de cujas sortes não soffrem desconto algum; os seus bilhetes tem a sua assignatura e do Illm. Sr. commendador Rodrigues de Souza.

Madapolão com toque de avaria a 4$ e 4$500

Vendem-se peças de madapolão camiseiro, com 24 jardas, a 4$ e 4$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Algodãozinho com toque de avaria a 3$000

Vendem-se peças de algodãozinho, fazenda muito encorpada, com 20 jardas, pelo barato preço de 3$ é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas com leve toque de avaria a 200 e 240

Vendem-se finissimas chitas claras e escuras, com desenhos petit-pis, a 240 rs. o covado, e ditas padrões claros e miudos, a 200 rs. o covado, é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Algodão de listra americano a 240

Vende-se superior algodão de listra americano, proprio para roupa de serviço, sendo fazenda muito encorpada, que se vende limpa a 500 rs., e liquida-se a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. o garrafa, na rua Nova n. 2.

Vende-se ou aluga-se

a casa terrea sita á rua da Palma n. 60; a tratar na rua da União n. 5.

Fazendas brancas baratas

Barateiros dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 6$, até	5$000 / 6$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em côrtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o côrte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

AVARIADO ???

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43

Da rua do Queimado

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor

São de primeira qualidade, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em porção; á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 7, propria para um principiante; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Cimento portlard

Barricas de 180 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Formecida Capanema

Em lata de 1, 2 e 4 litros

Vendem Valente Irmãos & C.

Armazem de molhados

Rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se

vaccas de leite, paridas de poucos dias, muito boas, novas, gordas, crioulas. e algumas de raça tourina; quem pretender, dirija se á rua da Penha n. 11, que achará com quem tratar.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Gaspar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

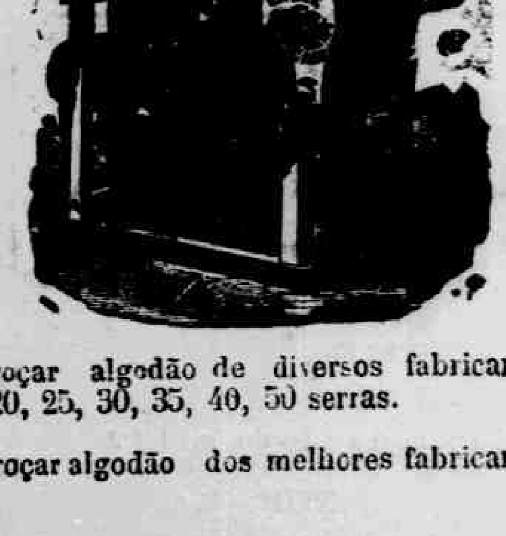
MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express—Progress—Germania—Remington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

PARECER SOBRE A MOLESTIA QUE SE TEM DESENVOLVIDO NAS CANAS DOS ENGENHOS DA COMARCA DO CABO, N'ESTA PROVINCIA E SUAS PROXIMIDADES, APRESENTADO PELO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOZO A' COMMISSÃO RESPECTIVA E MANDADO PUBLICAR POR ORDEM DA MESMA.

Quaes são as causas da molestia da cana?

(Continuação do n. 185)

Voltaremos ainda á questão das sementes em lugar competente.

Quando a uns vinte annos começou a divulgar-se entre nós a noticia dos melhoramentos introduzidos na cultura da cana por processos aperfeiçados e seguidos na Ilha de Cuba e nas Antilhas e eram proclamados como magnificos os resultados colhidos nessas colonias, alguns dos nossos algricultores, principalmente o finado Barão de Villa-Bella, então Dr. Domingos de Sousa Leão, e seu irmão o Dr. João Augusto de Sousa Leão, que juntos cultivavam o engenho Caraúna, tambem o fallecido Miguel de Oliveira no engenho Camaçari da comarca de Jaboatão, foram os primeiros que adoptaram o novo systema de cultivação da cana, que tem por base plantar fundo em linhas rectas e parallelas, distantes umas das outras dous ou tres metros, ficando assim entre as filas das canas um intervallo sufficiente para as limpas e mais tratamento das plantações executado com as machinas aratorias apropriadas. Nesse espaço intermedio entre uma fila e outra se iam depositando as palhas extrahidas das canas em cada limpa e tudo mais que ficava depois do corte das canas, preparando desse modo o sulco da futura plantação com a decomposição dessas materias putreciveis, conseguindo-se por tal guisa ter plantas e socas seguidamente no mesmo terreno na conformidade do systema apregoado pelo Sr. Wrey e por elle em grande parte posto em pratica nas colonias inglezas. Alguns outros de nossos agricultores procuraram executar esse systema de plantação, mas tiveram de abandonar em pouco tempo por não obterem as vantagens promettidas, provavelmente porque não poderam executal-o pela deficiencia de conhecimentos e meios para desempenhar nos devidos termos essa empreza com todas as suas exigencias.

O Sr. Reynoso, o mais notavel agronomo da época, que com a autoridade magistral da sciencia e da mais judiciosa observação tem escripto sobre a cultura da cana, ensinando-a metodicamente, diz o seguinte: « Cada uma das operações que se executam na pratica agricola tem seus fins particulares, precisos, bem determinados e fixos: quando as realisamos desejamos conseguir resultados previstos e com antecedencia difinidos; porém para obtel-os em sua mais ampla manifestação, é necessario o concurso das de mais circumstancias, as quaes, se não existissem, seria preciso creal-as: ainda conseguindo-se o emprego dos melhoramentos com simultaneidade é certo que não nos dariam resultado constante se todas respectivamente não se proporcionassem em grão conveniente. Assim, o repetimos, as condições do cultivo não dependem de uma só e isolada operação: são ellas o resultado de distinctos elementos combinados, e, para conseguir o equilibrio preciso, é indispensavel associar e combinar todos os melhoramentos com o fim de que mutuamente modificados produzam o resultado ambicionado.

Ainda mais: cada operação util em certo grão, quando auxiliada por outra, é inutil, pouco productiva e até nociva, se com exclusão das outras se quer executar. Foram estes preceitos aproveitados pelo Sr. Dr. João Augusto e por isso só elle persistio por muitos annos na pratica do novo systema, porque como nenhum outro procurava realisar muitas das diversas operações aconselhadas, e ao alcance dos meios de que dispunha para ministrar ao terreno as condições favoraveis á producção. Tão louvavel empenho porém não pôde ir avante, pois como pessoalmente me asegurou o mesmo senhor, foi forçado a abandonar em grande parte o methodo racional da cultura a cinco para seis annos, pela tenaz e incessante perseguição de um dos mais assoladores inimigos das canas nos terrenos de varzea, o bezouro, praga que sendo alli persistente a tempo immemorial, [illegible], mais ou menos longos, tem, nestes ultimos annos seccos, recrudescido de modo a matar toda a cana nascida em segunda e terceira replanta durante o verão. Imprudencia portanto seria sacrificar suas safras insistindo na continuação do systema em larga distancia, e por isso foi ella reduzida de nove a seis palmos, o que o privou do auxilio de machinas aratorias para as alporcaduras e limpas de suas plantações, e outras mais vantagens que em sua opinião resultam do systema de cultivo em linhas retas e parallelas com largo intervallo, que não só traz economia de braços como de sementes, augmento de producto, aproveitamento de terreno, regularidade do trabalho, que principalmente torna-se menos penoso.

Forçoso pois foi sacrificar todas estas vantagens ao inexoravel poder do insecto exterminador e volver mais ou menos ao conhecido processo de alastrar o terreno de sementes para ter alguma cana, que não a das custosas e tardias replantas de touceiras, só praticaveis em tempo chuvoso.

Assim succede que já pela falta de lição agronomica, já pela agressão constante de muitos animaes que entre nós atacam a cana, já pela uberdade de grande parte de nossos terrenos, causa determinativa do descuido de adubar a terra, e ainda mais pela falta de emulação entre a maior parte dos agricultores e a carencia de recursos em outros, continúa a nossa cultura em estado estacionario, seguindo-se ainda hoje o mesmo methodo de plantar a cana e amanhar o terreno adoptado no paiz, desde os primitivos tempos, isto é, á mais de duzentos annos e por essa razão felizes são sómente aquelles que plantam em terrenos ferteis. Em geral planta-se junto, e raso, sem mesmo se lembrarem que as canas assim ficam atrasadas em seu desenvolvimento subterraneo e aéreo, e que o terreno dificilmente poderá alimentar-se de modo suficiente a tão grande numero de plantas aglomeradas, o que grandemente concorre para seu empobrecimento.

Depois de colherem a primeira, e segunda folhas, pois que hoje são raros os terrenos que produzem terceira folha e quarta com as mesmas cepas, como acontecia em outro tempo, deixam a terra em repouso para crear matto por tres e mais annos, conforme o espaço do engenho, a fim de que ella possa readquerir os principios nutritivos que lhe fornece a provida natureza, principios estes que ainda hoje não nos são conhecidos, como já acima expozemos minuciosamente graças ás prerogativas de que gozamos de ser um paiz essencialmente agricola, e apesar d'esse qualificativo não sabemos ainda quaes são os elementos de que devem de ser dotadas as terras destinadas ao cultivo da cana; quaes são os de que ellas ficam privadas depois das successivas colheitas.

Os nossos agricultores conhecem o estado productivo do terreno pela qualidade das hervas, e arbustos de que elle se cobre.

Eis ahi o que se chama rotina: é a usança invariavel seguida por todos sem se importarem com o progresso a que estão irremissivelmente sujeitas todas as sciencias, todas as industrias, e tudo neste mundo que tende para a perfeição. Não é porém de estranhar que assim aconteça neste paiz, onde nem os rudimentos da sciencia agricola fazem parte da educação da mocidade; o que naturalmente conduz a maior parte dos agricultores a não acreditar que haja qualquer cousa melhor do que o que elles fazem: razão pela qual nem se dão ao trabalho de ler o que se escreve sobre a agricultura em geral, e em particular sobre a cana. Não ha duvida que ha por ahi muito livro que nenhum valor tem, não só pela improficuidade de seus preceitos, como mesmo por sua inexactidão; muitos outros porém ha que tem merecimento acima de todo elogio e que deviam de fazer parte de alguma secção das nossas bibliotecas publicas. A sociedade auxiliadora da agricultura que a alguns annos fundou-se nesta provincia devia de ha mais tempo ter dado principio á formação de sua bibliotheca agricola, fazendo traduzir e vulgarisar todas as obras de importancia para a classe de que é representante, afim de pôr sua leitura ao alcance de todos.

Assim se familiarisariam os nossos agricultores com os principios, e as boas praticas agronomicas e tomariam gosto e interesse pelos conhecimentos necessarios á sua profissão.

Muito valor tem sem duvida, a experiencia de muitos annos, fundada em uma longa serie de factos bem observados: muito maior valor tem ella se é ajudada efficazmente pelo conhecimento dos principios geraes das sciencias correlativas, porque dellas emana a luz que illumina a vereda que devemos seguir em nossos trabalhos. Seja qual for, em sua essencia, a natureza physica, quimica, e geologica de um terreno, o seu cultivo depende infalivelmente das condições meteorologicas, pelo que não podemos prescindir de sujeitar as nossas operações ás regras scientificas, sendo que não será facil obter bons resultados. Até agora caminhava-se desempeçadamente na cultura da cana, por que a uberdade dos terrenos largamente compensava o trabalho com sua excellente producção: havia os braços precisos para a cultura, e não nos atormentava a terrivel molestia. Hoje, porém, que os terrenos se acham esgotados, em sua maior parte, com as successivas colheitas, que com difficuldade se vai effectuando a substituição do trabalho escravo, pelo livre, e que a molestia nos vai destruindo os canaviaes, é preciso tomar novo rumo e adoptar novo methodo em nossos trabalhos, para que com menos esforço e despendio possamos competir com os outros paizes que produzem assucar em maior quantidade e perfeição sem necessitarem como nós de tão grande numero de braços e despezas.

A gravidade da molestia da cana tornase de mais subida consideração por ser oriunda de uma causa desconhecida. Com effeito vê-se a planta seccar, apodrecer e morrer sem que se descubra o agente dessa desolação.

Tambem se tem querido attribuir a molestia a seres vivos, que se introduzem na planta pelas raizes ou pelas folhagens, ou que se geram em seus sucos. A seu tempo fallaremos desse outro mysterio.

E' realmente desolador que, além de todos os obstaculos e empecilhos com que tem lutado o nosso principal genero de plantação, ainda tenhamos de soffrer os damnos que nos ha de acarretar a molestia da cana, para a qual talvez não appareça remedio, como não tem apparecido para as epidemias de outras plantas com as quaes por supportarmos ha muitos annos os seus estragos, já com ellas estamos habituados. Em que paiz os seres vivos tem estado isentos das epidemias, e das grandes transformações atmosphericas que estão quasi sempre fora do nosso alcance!

Em toda parte do mundo se falla de molestias, de epidemias, de pragas quér na especie humana, quér nos outros animaes de todo o genero, quér nos vegetaes. Bem importante que é a cultura do algodoeiro, pois nesta provincia é o producto de mais valor depois da cana Ha muitos annos soffre elle de uma molestia bem visivel a que se chama mófo, e de outra invisivel, e ainda mais destruidora que se chama—queima. Estas duas molestias fazem definhar e morrer o arbusto. Não obstante a observação, e esforços durante muitos annos até hoje não se conhece a causa dessa molestia, nem remedio algum se lhe tem opposto. Ella aparece ou deixa de o fazer em annos interpolados.

O mesmo acontece com as goiabeiras, cujos fructos são em alguns annos acomettidos, quando principiam o amadurecer, de uma especie de mófo, que as arruina em parte ou no todo: outras vezes ainda verdes e pequenas ficam as goiabas seccas e como queimadas: muitos ramos da arvore perdem as folhas seccam e morrem.

Tem-se visto nos engenhos, onde estes pheuomenos são melhor observados, goiabeiras com uma carga immensa de fructas todas pretas, que ainda por muitos dias se conservam em seus galhos. Tambem a mandioca é sujeita a uma molestia a que dão o nome de tamanjuá. As folhas se tostam e as manivas se arruinam; raras vezes, porém, as raizes se alteram, e podando-se em tempo conveniente as manivas ellas arrebentam de novo já sem molestia, e não se perde a plantação.

Faltam-me informações exactas para citar outras molestias que se desenvolvem em outros vegetaes. Se fosse admissivel uma comparação, diriamos que nos dous vegetaes, algodão e goiaba, o mal se desenvolve do mesmo modo: o môfo arruina: o queima mata. E' esse phenomeno que tem sido observado na cana: o môfo data de muitos annos sem damno apreciavel: o queima, ou a molestia actual secca as folhas, apodrece e mata a planta.

Da mesma forma que hoje acontece com a cana, attribuio-se o mal da algodão á degeneração da semente; entretanto, nos annos em que não apparece a doença, a mesma semente produz abundantemente, e o agricultor fica satisfeito: e como todos sabem, o nosso algodão é considerado nos mercados da Europa como um dos de melhor qualidade. Das goiabeiras não se tem dito que degeneraram, porque, logo no anno seguinte ellas carregam de fructos sães e abundantes. A uma outra causa ainda querem attribuir a molestia da cana, e é a sua importação nas sementes que vieram de outra parte. A explicação que dão a esse facto, é que essas canas foram plantadas no Cabo, e ahi começou a molestia. Mas é verdade que ellas foram tambem plantadas em outras paragens distantes, que ainda hoje não soffrem. Tambem não se verificou se nos lugares d'onde nos tem vindo as sementes existia a molestia.

Não é de presumir que nos mandassem sementes doentes para melhorarmos a nossa cultura: é muito provavel que ellas viessem adoecer aqui, porque já existia a causa morbigéna.

Com o algodão acontece a mesma cousa: a molestia appareceu sem que se tivesse effectuado a importação de sementes; e quando esta cheou, as plantações foram do mesmo modo atacadas como as nossas no anno doentio. Parece que não ha precisão de mais provas para asseverar que não houve importação, e portanto, ainda mais se confirma a opinião de que a molestia tem-se desenvolvido aqui mesmo, e isso devido a uma causa que não nos é dado attingir, mas que deve de existir na constituição atmospheriea, tellurica, etc., etc.

Nada temos ganho com as quinze ou vinte variedades de canas que nos tem vindo do sul ou das colonias estrangeiras. Nem uma só dellas, como o pode attestar a maior parte dos senhores de engenho, é capaz de competir com a nossa cana, e, sob qualquer ponto de mira que se considere, a sua inferioridade é tão patente que ninguem tem persistido em cultivar outra especie, ou porque seja realmente a que temos de melhor qualidade ou porque tenha ella lucrado com a transplantação de seu paiz para o nosso. Não sabemos qual seja a razão em que se fundam aquelles que dizem que a nossa cana está degenerada, pois que ella se desenvolve com a mesma louçania, como d'antes, nos terrenos ferteis ou estrumados: a riqueza de seu caldo se conserva, marcando 10, 12, e até 14 no areometro de Beaumé em alguns terrenos, quando em seu completo estado de madureza e se produz bom assucar onde com esmero o fabricam. Não temos mesmo noticia da que os nossos agricultores se queixem de degeneração da cana.

Nota-se, é verdade, differença nas canas de um lugar para outro; mas nisso sómente influe o modo de cultivar, a qualidade do terreno, as estações contrarias ou favoraveis e muitas outras circumstancias, como o amanho da terra, os cuidados que se prestam ao cultivo, e desse conjuncto de predicados, pende a vida e a desenvolução de todas as plantas. Pode-se fazer uma experiencia: preparem-se terrenos da mesma qualidade, separados, porém em diversos grãos de perfeição de amanho, e ver-se-ha que o desenvolvimento da cana estará em exata proporção com elles, não só em tamanho, como em grossura e filiação, e como tambem em riqueza sacarina.

Se dadas as necessarias condições metheorologicas, de amanho e de cultivo, a producção é admiravel, como pensar em degeneração de cana? Se apezar das bôas condições a producção não se faz, então é porque a terra ou não é bôa, ou está empobrecida dos elementos necessarios para a perfeita alimentação da cana.

Julgamos de muita importancia a demonstração desta proposição, e por isso ainda vamos relatar outros factos confirmados por pessoa competente na materia, por onde se conclue que o terreno rico de principios nutritivos substitue perfeitamente a falta de bôas qualidades nas sementes.

E' sabido que o nascimento é retardado nas sementes defeituosas, falha muitas vezes, e quando com difficuldade apparecem os arrebentos são elles definhados e rachiticos, de maneira que muitas vezes não se conhece se é cana ou matto, tão pequenas e estreitas são as folhas. Passado algum tempo porém, logo que os renovos criam raizes proprias e deixam por conseguinte de viver á custa do gomo para se alimentarem directamente da terra, e se reunem as bôas qualidades destas, as condições atmosphericas favoraveis, elles tomam vigor e em pouco tempo adquirem um desenvolvimento quasi igual ao das plantas nascidas de bôas sementes, produzindo por fim bellas canas. Portanto de más sementes pode-se obter bôa cana quando a terra se encarrega de corrigir os defeitos d'aquellas, como no caso figurado que raras vezes pode succeder, pois a necessidade não chega a ponto de se fundar uma planta com sementes pessimas; nem a fiscalisação será tão exacta que não escape alguma semente que deva ser desprezada. Das socas cortadas algumas vezes nascem renovos, mas tão mirrados que ninguem se dá ao trabalho de tratal-os, certo de que não dariam mais que pobres filhos a que não se poderia chamar cana. Os nossos lavradores dão-lhe o nome de tamboeiras, abandonam no campo estas touceiras como cousa inutil e ao fim de pouco tempo o matto as suffoca e matta.

Transplantando porém essas touceiras para o terreno da planta em fundas e largas covas estrumadas com os cuidados necessarios e tempo favoravel, logo depois de um mez já se destinguiam ellas da planta por seu crescimento rapido.

A vista do exposto e que é comprovado pelos agricultores que observam e apreciam os resultados de seus trabalhos é patente que cana ou semente de inferior qualidade não é cana degenerada, porque se assim fosse ella não se reproduziria com todos os distinctivos de sua especie. Os nossos agricultores costumam qualificar de cana degenerada aquella cujo caldo se alterou, ou por ter ella cahido sobre a terra e ahi enraizado em grande parte dos seus nós, ou por ter já excedido o tempo da madureza ou por ter sido tostada pelo sol, ou alagada pelas chuvas ou emfim por outra qualquer causa exterior, que alterou o suco da cana, Tambem dão o nome de balceira á cana que não pôde bem amadurecer pelo demasiado viço da terra, ou por ser esta pantanosa. Mas degenerada no sentido lato de perder a cana as propriedades da especie, de haver decahido de suas qualidades primitivas, de não ser mais o que ja foi, de ter emfim se transformado de tal modo que tenha perdido os seus caracteristicos, não ha um só agricultor que seja capaz de asseverar, porque se ha uma porção de terreno excessivamente fraco, ha outra fertil que lhe dá uma exuberante producção, e dotada de todas as propriedades primitivas. Dizem todos ao contrario, logo que vêm canas acanhadas e más, que o terreno é que não presta e isto é exactissimo, salvo se o defeito como algumas vezes succede, provém da cultura, das estações, de qualquer outra circumstancia das que já temos mencionado. Se citamos os exemplos acima referidos não é de certo porque tenhamos a intenção de aconselhar a alguem que não procure as melhores sementes para fazer as suas plantações, porque estas não só germinam prompta e facilmente, como produzem maior numero de filhos e estes mais bem nutridos e vigorosos, e o fim do agricultor não póde deixar de ser senão obter a maior somma de producto possivel do trabalho que empregou.

A cana de soca, ou de planta bem desenvolvida é considerada pelos agricultores como a melhor para as sementes: é indispensavel, porém, que seja cana vingada, ou quasi madura, cujos gomos não sejam muito compridos nem esguios, mas com força bastante para prestar a necessaria nutrição aos renovos, e principalmente que os olhos (botões germinativos) sejam bem desenvolvidos e perfeitos. E' condição essencial para o bom successo da plantação que seja ella feita em sazão para que as sementes não sejam desseccadas pelo sol, e nem a terra privada da humidade. Estas duas circumstancias são de grande valor para a germinação.

Alguns aconselham que sejam preferidas para sementes as canas de lugares ou zonas differentes e pelo menos tiradas da ladeira para varzea e vice-versa, principalmente fazendo-se esta troca entre os lugares mais distantes da mesma propriedade. A maior parte dos nossos agricultores não dão a menor importancia a nenhuma destas ninharias. Tenham elles terrenos novos ou descançados durante seis ou sete annos e tudo vai muito bem: nem se olha para sementes nem para a plantação, nem para o cultivo.

Chegadas as épocas das limpas ellas se fazem pelo mesmo modo porque se fizeram sempre. Correndo as estações regularmente bem, a producção é tanta quanto basta para satisfazer os desejos do agricultor: no caso contrario elle não procura minorar ao menos as contrariedades da natureza.

Resigna-se aos effeitos da sorte e placidamente espera pela safra vindoura. Quasi que é um chavão entre grande numero delles:

« A safra deste anno é má, mas para anno espero uma safra que talvez seja obrigado a deixar parte no campo. »

E chega o anno seguinte, elle repete a mesma phrase, e com o mesmo sangue frio do anno anterior. Quereis ainda uma ultima prova de que nem ha degeneração da cana, nem a molestia é devida a nenhuma dessas causas por um, e por outro apontadas? Mettei-vos no trem do Recife á S. Francisco, ou em um carro de passeio e ide até a Escada, ou Palmares, ou Monjope ou Jaboatão, e por onde passardes haveis de ver canaviaes a perder de vista, com altura que se pode andar a cavallo no meio delles sem ser visto de fora, touceiras embastidas com quatorze e dezeseis canas e mais, de grossura enorme; e depois ide examinar o assucar que se faz ainda pelo methodo antigo; e então asseverareis comigo que, se a cana não tem melhorado em nosso clima, e, com o nosso amanho, tão bem ella em nada tem perdido de suas boas qualidades primitivas em tudo superior as outras especies.

Parece que tenho ultrapassado muito os deveres da minha tarefa; mas, julgo ser um imperioso dever deixar bem dilucidadas todas as questões até onde me ajudaram minhas debeis forças.

Entre as muitas variedades de canas aqui conhecidas notam-se grandes differenças; mas, cada especie conserva sempre as suas qualidades distinctivas.

Existe a crença de que a cana que primitivamente cultivamos,—chamada creoula—degenerou e por isso já pouco produzia: mas isto não é exacto. Esta cana era e é realmente inferior pelo seu pouco desenvolvimento em grossura, talvez menos tres quartos da que hoje cultivamos, pelo que seis canas dessas não dão o suco de uma cana bem desenvolvida do Otahiti, que nós chamamos Cayanna.

Das canas vindas do Rio de Janeiro as chamadas —Tiririca—por terem as folhas tão estreitas como a planta deste nome, são ainda mais finas que a nossa creoula, pelo que quasi do mesmo valor que as canas de milho.

A ultima cana que aqui distribuio-se vinda do Rio de Janeiro com o nome de—Singapor—nome da terra de que é originaria, não é superior á nossa creoula: é talvez mais fina do que esta e seu succo bem pobre de assucar, pois só marcou 8° 1/2—. As que nos foram apresentadas já doentes e que tinham sido plantadas em lugar muito escolhido reproduziram-se da mesma grossura que a semente que veio.

Não conhecemos outras causas geraes que possam contribuir para esta molestia, que só se percebe por seus effeitos. Como acabamos de mostrar varias outras plantas soffrem de mal quasi identico; apenas pode-se considerar como uma novidade seu ataque ás canas.

Poder-se-hia suppor que o mal tem sua origem na terra por falta de alguns dos seus saes e outros principios consecutivos esgotados pela cana, mas o seu apparecimento até em terras virgens, e mesmo depois de já estar muito bem desenvolvida a cana, destroem essa supposição.

(*Continua*)

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 190)

XVIII

Disfarces

— Asseguro-lhe, minha senhora, que sou realmente um seu criado, obedientissimo, volveu Maugiron, beijando a mão de Balda. Agora espero que não me imporá a mesma obrigação para com o outro meu adversario.

— Aconselho-lh'a.

— E qual é esse segundo inimigo da minha felicidade? Estou curioso por conhecel-o.

— Vou revelar-lhe isto, disse Balda, dar-lhe uma grande prova da minha confiança em si. E conto que não dará ao facto que lhe vou dizer—e que o proprio senhor de Sergy ignora—mais importancia que elle tem. Supponho que Lucia pensa ha tempos a esta parte em alguem.

— Ah! ama? disse Maugiron sem mostrar muita sorpresa.

— Alguem a ama! tornou Balda com uma certa vivacidade. Alguem a ama e lh'o disse, e creio que a confissão não lhe desagradou, ora ahi está.

Não vá agora mais adiante que o meu pensamento.

— O meu pensamento nada tem de irreverente para a menina de Sergy, e tenho uma inteira fé na sua honestidade. Quanto ao namorado... desejo saber o seu nome.

— E' o doutor Roberto.

Maugiron ficou na mesma.

Balda continuou:

— Conheceram-se em casa do senhor d'Arnauld, em S. Germain; conhecem-se ha mais de um anno.

Maugiron tornou depois de um momento de silencio:

— O doutor Roberto é um homem de merecimento; creio comtudo que o senhor de Sergy teria algumas razões para o recusar para genro, que me diz?

— Tem muitas.

— Creio tambem que teria algumas razões para me preferir ao doutor.

— De certo.

— E julga que a menina Lucia está de tal sorte namorada que me não perdôa o ter sido vencedor do seu querido?

— As mulheres não desgostam dos victoriosos. Repito todavia que não creio em paixão. Se lhe fiz a confidencia do que julgo não passar de um sonho de moça, foi simplesmente para o avisar do que se dava.

Um homem avisado vale por dous, dizem. De certo que não vai agora commetter o erro de provocar Roberto, veja lá.

— Minha senhora, disse tranquillamente Maugiron, eu nunca proveco. Não provocando nunca, se é forçoso um encontro, tenho a escolha das armas; ora eu batome á espada com qualquer, e não tenho receio de não sahir victorioso, mas não ha certeza senão na pistola Se, porém, o senhor doutor Roberto, que consagrou toda a sua vida á sciencia, se tornar intoleravel, ver-me-hei obrigado a dar-lhe uma lição a esse sabio. Fique, porém, socegada, acautelar-me-hei e serei prudente.

XIX

Sem mascara

Ficou combinado entre Balda e Maugiron, que deixariam as cousas caminhar e que era melhor que os inimigos rompessem o fogo.

Pelo outro lado Balda com a perspicacia que tinha, sabia e declarava-o a Maugiron que Roberto estava como que paralysado; se se declarasse, se se dirigisse ao senhor de Sergy, passaria pelo desgosto de ver fecharem-se-lhe as portas d'aquella casa. Balda tinha como certo que o senhor de Sergy de nada sabia; cumpria nada revelar, e deixar a Roberto o risco e os embaraços da declaração.

— A sua situação condemna-o á inacção, disse Balda.

Não suspeitava, porém das contra-minas preparadas pelo doutor.

Contava tambem pouquissimo com a resolução e com o animo de Lucia.

O que era mais difficil para Lucia era ficar na indecisão e na inquietação. Preferia provocar a tempestade a ter de a esperar.

Logo que se restabeleceu, decidio-se a entrar em luta.

Seu irmão era, como tinha sido a mãi, a um tempo violento e fraco, não sahindo da sua passividade dolorosa senão por actos extremos, perigosos até. Lucia não podia fiar-se n'elle senão com certos receios.

Pelo contrario, fiava-se grandemente no alto espirito e forte firmeza de Roberto. Mas, como estava prohibida de lhe fallar, não podia receber d'elle de viva voz os conselhos e a direcção. Recebeu dous ou tres bilhetes, mas n'esses bilhetes Roberto não podia fallar senão em termos geraes. Recommendava-lhe que se não affligisse; que ficasse certa e segura que elle não adormeceria sobre os acontecimentos; vel-a-hia na recepção de quinta-feira, e então lhe daria conta de algumas novidades; pedia lhe afinal que tivesse coragem e paciencia.

Coragem não faltava a Lucia, mas paciencia, não a podia ter. Pela sua parte o que ella queria era trabalhar e ir por deante.

Além das recepções das quintas-feiras, a senhora de Sergy ficava em casa em quasi todas as noites, para receber os intimos, quer tivessem jantado no palacio, quer viessem conversar sobre politica ou sobre negocios.

Maugiron, que o senhor de Sergy tinha introduzido nos preliminares da « grande combinação » e que n'ella entrara com toda a sua actividade, tinha muitas vezes que trazer novidades ao conde, e aproveitava-se d'isso para vir todas as noites.

No proprio dia em que tivera com Balda a conferencia que acabamos de referir, voltou á noite.

Pareceu-lhe que Lucia, sem todavia deixar de ter uma certa reserva para com elle, estava menos altiva que pela manhã. Não foi, portanto, apparentemente, diversa para elle do que para as outras pessoas que estavam na sala de seu pai.

Era ella que, auxiliada por Angelina, tinha o costume de preparar o chá e servil-o; fez a Maugiron a mesma cortezia graciosa que fizera aos antigos amigos da casa.

Aconteceu o mesmo no dia seguinte, e ainda no outro dia.

Maugiron atreveu-se a dirigir-lhe a palavra duas ou tres vezes, e ella respondeu-lhe sem nenhuma affectação.

Maugiron estava espantado e a um tempo encantado.

— Estará ella arrependida? perguntava a si proprio.

Balda espantava-se tambem d'isto.

— O que é que ella medita?

No dia seguinte—era uma quinta-feira—havia no corpo legislativo uma sessão importante; fallava-se de uma mudança ministerial, e n'essa noite acudio mais gente ao palacio.

Luciano fallava com a irmã no vão de uma janella.

Perguntava-lhe a moça o que sabia de Maugiron, e elle dizia-lhe o que se póde dizer a uma menina d'aquella idade.

Quando Luciano se levantava para deixar a irmã, Maugiron, que os examinava de longe, adiantou-se vivamente para tomar o seu lugar, arriscando-se a vêl-a erguer-se, e acompanhar o irmão.

Mas Lucia não se levantou.

Começou elle por um comprimento, pedindo-lhe licença para lhe louvar a graça e a gentileza.

— Que bella dona de casa que se fazia!

Ella ouvia-o em silencio. Depois, interrompendo-o bruscamente, assim fallou com um tom grave e resoluto:

— Senhor marquez, deixemos essas galanterias e fallemos de cousas sérias.

— A's ordens de V. Exc. Sinto-me extremamente feliz por ver que me admitte a uma intimidade menos banal.

— Vou direito ao fim. Consta-me que o senhor marquez quer pedir-me em casamento.

— Tive essa honra e essa temeridade, tornou o marquez, e pensava comsigo—o que vai ella dizer me?

— Meu pai, sei-o, não lhe respondeu ainda.

— Nunca tive a audacia de pensar que obteria promptamente uma resposta favoravel. O senhor conde fez-me a honra de não rejeitar o meu pedido, e isso é muito.

— Senhor marquez, dirijo-me, como nobre que sou, a um homem que tem um titulo de fidalgo.

Parou e examinou-o. Elle limitou-se a inclinar-se de novo.

— Esse pedido, que não foi ainda nem admittido nem rejeitado, peço-lhe que o retire

— E posso perguntar-lhe porque?

— Porque amo um outro homem.

E havia no modo por que ella proferio estas palavras um tom de tal tranquillidade e dignidade, que o marquez ficou como que enleiado.

Elle, acostumado a todas as velhacarias e tortuosidades, diante d'aquella candura e altivez natural ficou confundido.

Aconteceu-lhe o que succede a um d'esses espadachins, para quem não ha segredos no jogo das armas, e a quem sorprehende o golpe de uma mão inexperiente, conduzida por um coração intrepido.

Vendo que elle não respondia, Lucia levantou para o marquez os seus grandes olhos limpidos.

Elle balbuciou:

Peço perdão..... confesso.... Essa declaração tão imprevista na sua bocca.... Deixe-me dizer-lhe que me espanta....

— Porque? perguntou Lucia. O senhor pedio a meu pae a minha mão, e venho dizer-lhe que amo outro, e que sou amada A minha lealdade appella para a sua honra. Nada disso póde espantal-o.

— Ainda uma vez, desculpe-me, tornou Maugiron, que ia a pouco e pouco recobrando a serenidade, a confissão que me fez com tamanha franqueza tem, na forma o que quer que seja de pouco usual que me sorprehendeu. O que se não pode deixar de admirar é o sentimento nobilissimo que a inspirou. Augmentam] com isso o meu respeito e minha admiração; e a renuncia que me pede torna-se por isso menos facil. Ninguem se resigna tão facilmente a perder um tal thesouro de graça e de pureza. Conceda-me algum tempo peço-lh'o. Appellou ainda ha pouco para minha honra permitta-me que appelle para a sua reflexão.

— Pesei maduramente o que acabei de lhe dizer, e a minha resolução é inabalavel.

— Minha senhora, volveu Maugiron, que retomou o seu sorriso equivoco e ironico, creio na precocidade do seu juizo; mas é claro que na idade feliz em que se encontra, esse juizo póde amadurecer ainda mais. V. Exc. tem este defeito encantador—a mocidade—e aos dezoito annos está a gente sujeita a confundir o romance e o sonho com a realidade e a vida.

— Não sou romantica! e tenho a convicção que não me engano.

— Não se engana, mas quem lhe diz que a não enganam?

— Senhor!

— Perdão, não conheço—e não quero conhecer—o feliz homem que se póde dizer preferido por si. Não tenho nenhuma razão para ter n'elle a estima e a confiança que deposito em si.

— Acredite que é digno do meu amor.

— Pois sim, mas nesse caso acho sorprehendente, já não digo que a aconselhasse, mas que não lhe tirasse da cabeça o acto que acaba de praticar.

— Ignora-o. Procedi sem consultar ninguem, disse Lucia com vivacidade.

— Quero e devo acreditar-o. E até não tenho a possibilidade de tomar contas a esse cavalheiro, que não conheço. Permitta-me, perém, uma pergunta: seu pai conhece-o?

— Conhece.

— Ah! é que o senhor de Sergy ainda me não havia dito que lhe haviam pedido a mão de V. Exc.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxais n. [illegible]